

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
--------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	270.687.385
Preferenciais	0
Total	270.687.385
Em Tesouraria	
Ordinárias	27.488.204
Preferenciais	0
Total	27.488.204
#Error	
#Error	

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	55.514.835	55.624.511
1.01	Ativo Circulante	12.928.730	13.033.936
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.102.604	4.555.177
1.01.03	Contas a Receber	1.331.779	1.277.766
1.01.03.01	Clientes	1.331.779	1.277.766
1.01.04	Estoques	645.362	663.061
1.01.06	Tributos a Recuperar	729.121	639.684
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	729.121	639.684
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	374.018	312.274
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	355.103	327.410
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.119.864	5.898.248
1.01.08.03	Outros	4.119.864	5.898.248
1.01.08.03.02	Títulos e valores mobiliários	3.549.053	3.853.343
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	136.393	317.763
1.01.08.03.04	Recebíveis de partes relacionadas	62.884	30.059
1.01.08.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	11.542	13.466
1.01.08.03.06	Outros ativos	359.992	343.617
1.01.08.03.07	Outros ativos financeiros	0	1.340.000
1.02	Ativo Não Circulante	42.586.105	42.590.575
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.118.390	5.186.249
1.02.01.03	Contas a Receber	41.327	44.654
1.02.01.03.01	Clientes	41.327	44.654
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.572.861	1.636.080
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.572.861	1.636.080
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	128.529	169.755
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	128.529	169.755
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.375.673	3.335.760
1.02.01.09.03	Caixa restrito	196.728	225.634
1.02.01.09.04	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	242.144	247.996
1.02.01.09.05	Outros tributos a recuperar	772.579	778.820
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	825.505	766.107
1.02.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos	873.052	844.450
1.02.01.09.09	Outros ativos	465.665	472.753
1.02.02	Investimentos	8.677.645	8.749.141
1.02.02.01	Participações Societárias	8.677.645	8.749.141
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	295.870	301.342
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8.381.775	8.447.799
1.02.03	Imobilizado	11.860.877	11.681.575
1.02.04	Intangível	16.929.193	16.973.610

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	55.514.835	55.624.511
2.01	Passivo Circulante	7.161.720	9.022.320
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	194.840	291.080
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	194.840	291.080
2.01.01.02.01	Ordenados e salários a pagar	194.840	291.080
2.01.02	Fornecedores	2.355.989	2.433.995
2.01.03	Obrigações Fiscais	313.912	440.024
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	313.912	440.024
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.227	21.146
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	301.685	418.878
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.616.958	3.903.392
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.616.958	3.903.392
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.606.960	3.477.591
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.998	425.801
2.01.05	Outras Obrigações	1.680.021	1.953.829
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	346.697	328.263
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	346.697	328.263
2.01.05.02	Outros	1.333.324	1.625.566
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	157.640	191.478
2.01.05.02.04	Arrendamento mercantil	179.702	261.344
2.01.05.02.05	Certificado de recebíveis imobiliários	59.514	86.745
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	659	1.520
2.01.05.02.07	Arrendamento e concessão	27.676	27.413
2.01.05.02.08	Receitas diferidas	11.168	11.529
2.01.05.02.09	Outros passivos financeiros	309.402	382.702
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	587.563	662.835
2.02	Passivo Não Circulante	31.064.538	29.542.778
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.359.772	17.785.554
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.359.772	17.785.554
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.978.846	7.834.875
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.380.926	9.950.679
2.02.02	Outras Obrigações	6.367.809	6.506.757
2.02.02.02	Outros	6.367.809	6.506.757
2.02.02.02.03	Arrendamento mercantil	536.579	682.794
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	90.923	113.565
2.02.02.02.07	Outros tributos a pagar	158.188	161.637
2.02.02.02.09	Arrendamentos e concessões	2.972.064	2.905.921
2.02.02.02.10	Benefício pós-emprego	490.180	485.459
2.02.02.02.12	Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	1.464.513	1.442.679
2.02.02.02.13	Receitas diferidas	54.419	56.495
2.02.02.02.14	Outras contas a pagar	600.943	658.207
2.02.03	Tributos Diferidos	3.976.081	3.902.310
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.976.081	3.902.310
2.02.04	Provisões	1.360.876	1.348.157
2.02.04.02	Outras Provisões	1.360.876	1.348.157

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.02.04	Provisão para demandas judiciais	1.360.876	1.348.157
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	17.288.577	17.059.413
2.03.01	Capital Social Realizado	5.328	5.328
2.03.02	Reservas de Capital	3.253.453	3.245.543
2.03.02.07	Reserva de capital	3.253.453	3.245.543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.285.239	3.182.098
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-409.859	-394.212
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	11.154.416	11.020.656

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.543.428	2.785.732
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.512.680	-1.959.441
3.03	Resultado Bruto	1.030.748	826.291
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-186.230	-222.345
3.04.01	Despesas com Vendas	-245.069	-257.582
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-213.350	-207.374
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22.661	-16.040
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	294.850	258.651
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	844.518	603.946
3.06	Resultado Financeiro	-520.680	-618.392
3.06.01	Receitas Financeiras	188.848	401.898
3.06.01.01	Receitas financeiras	188.848	283.009
3.06.01.02	Variação cambial	0	118.889
3.06.02	Despesas Financeiras	-709.528	-1.020.290
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-499.883	-898.232
3.06.02.02	Variação cambial	-75.957	0
3.06.02.03	Derivativos	-133.688	-122.058
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	323.838	-14.446
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-83.051	-43.829
3.08.01	Corrente	52.385	23.567
3.08.02	Diferido	-135.436	-67.396
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	240.787	-58.275
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	240.787	-58.275
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	106.304	21.115
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	134.483	-79.390
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,4371	0,0798
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,4124	0,0183

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	240.787	-58.275
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-20.552	194.861
4.02.01	Perdas atuariais de plano de benefícios definido	-54	0
4.02.02	Ganho na mensuração de instrumento financeiro derivativo	0	9.000
4.02.03	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior - CTA	-23.847	14.437
4.02.04	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa em controladas em conjunto	3.317	171.295
4.02.05	Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	32	129
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	220.235	136.586
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	129.578	146.764
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	90.657	-10.178

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.830.302	970.041
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.186.290	945.260
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	323.838	-14.446
6.01.01.02	Depreciação e amortização	473.293	446.556
6.01.01.03	Arrendamentos e concessões	49.643	49.474
6.01.01.04	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	2.807	-2.954
6.01.01.05	Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	-297.657	-255.697
6.01.01.06	Perda (ganho) apurada nas alienações de ativo não circulante	2.777	-2.441
6.01.01.07	Transações com pagamento baseado em ações	12.679	2.845
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	30.762	18.355
6.01.01.09	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	549.394	673.233
6.01.01.10	Provisão de bônus e Participação nos lucros	39.578	21.433
6.01.01.11	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.930	4.617
6.01.01.12	Receita diferida	-2.437	-2.698
6.01.01.13	Outros	-4.317	6.983
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	644.012	24.781
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-31.035	104.691
6.01.02.02	Estoque	21.218	30.908
6.01.02.03	Outros tributos, líquidos	-96.313	-41.041
6.01.02.04	Partes relacionadas, líquidas	-70.271	14.110
6.01.02.05	Fornecedores	-116.593	-120.274
6.01.02.06	Outros passivos financeiros	-57.970	9.816
6.01.02.07	Ordenados e salários a pagar	-136.970	-105.172
6.01.02.08	Provisão para demandas judiciais	-29.147	-17.622
6.01.02.09	Depósitos judiciais	-22.065	-8.205
6.01.02.10	Benefício pós-emprego	-7.764	-6.827
6.01.02.11	Venda de direitos creditórios	1.340.000	233.570
6.01.02.12	Arrendamento e concessão a pagar	-26.548	-28.096
6.01.02.13	Outros ativos e passivos, líquidos	-122.530	-41.077
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	144.916	-153.301
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	334.734	399.932
6.02.02	Caixa restrito	28.795	-24.145
6.02.03	Dividendos recebidos de controladas e associadas	347	2.464
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas em conjunto	408.151	279.875
6.02.05	Aquisição de outros investimentos	0	-275.780
6.02.06	Aquisições, líquidas de caixa adquirido	-35.869	0
6.02.07	Adições ao imobilizado, intangível e investimentos	-592.365	-542.647
6.02.08	Caixa recebido na venda de ativos imobilizado, intangível e investimentos	1.123	7.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-466.743	1.197.276
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.176.875	2.437.163
6.03.02	Amortização de principal sobre empréstimos e financiamentos	-1.837.194	-390.663
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-428.324	-313.265

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	-9.979	-167.143
6.03.05	Amortização de principal sobre arrendamento mercantil	-262.602	-111.071
6.03.06	Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	-43.494	-80.504
6.03.07	Certificado de recebíveis imobiliários	-29.439	-31.705
6.03.08	Dividendos pagos	-37.721	-161.522
6.03.09	Recompra de ações próprias	-9.996	0
6.03.10	Opções de ações exercidas	15.131	15.986
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	38.952	30.486
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.547.427	2.044.502
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.555.177	4.499.588
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.102.604	6.544.090

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.328	3.245.543	3.182.098	0	-394.212	6.038.757	11.020.656	17.059.413
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-3.163	0	0	-3.163	-4.185	-7.348
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.328	3.245.543	3.178.935	0	-394.212	6.035.594	11.016.471	17.052.065
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.910	0	0	0	7.910	8.367	16.277
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.909	0	0	0	9.909	2.294	12.203
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-960	-960
5.04.08	Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	0	-270	0	0	0	-270	270	0
5.04.09	Opção sobre ações exercidas	0	9.035	0	0	0	9.035	6.096	15.131
5.04.10	Mudança de participação em subsidiária	0	-10.764	0	0	0	-10.764	667	-10.097
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	106.304	0	-15.647	90.657	129.578	220.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	106.304	0	0	106.304	134.483	240.787
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.647	-15.647	-4.905	-20.552
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	-17.594	-17.594	-6.253	-23.847
5.05.02.07	Ganho de hedge de fluxo de caixa em controladas em conjunto e subsidiárias	0	0	0	0	1.940	1.940	1.377	3.317
5.05.02.08	Variação do valor justo de ativo financeiro disponível para venda, líquido de imposto	0	0	0	0	18	18	14	32
5.05.02.09	Ganhos atuariais com plano de benefício definido líquido de imposto	0	0	0	0	-11	-11	-43	-54
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.328	3.253.453	3.285.239	0	-409.859	6.134.161	11.154.416	17.288.577

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.328	4.051.591	2.695.998	0	-480.454	6.272.463	9.737.286	16.009.749
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.328	4.051.591	2.695.998	0	-480.454	6.272.463	9.737.286	16.009.749
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-150.359	0	0	0	-150.359	-243.930	-394.289
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.250	0	0	0	1.250	1.595	2.845
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-138.665	-138.665
5.04.08	Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	0	-7.442	0	0	0	-7.442	7.442	0
5.04.09	Opções sobre ações exercidas	0	10.201	0	0	0	10.201	5.921	16.122
5.04.10	Mudança de participação em subsidiária	0	-154.368	0	0	0	-154.368	-120.223	-274.591
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	21.115	0	125.649	146.764	-10.178	136.586
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	21.115	0	0	21.115	-79.390	-58.275
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	125.649	125.649	69.212	194.861
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	13.455	13.455	982	14.437
5.05.02.07	Perda de hedge de fluxo de caixa em controladas em conjunto e subsidiárias	0	0	0	0	106.515	106.515	64.780	171.295
5.05.02.08	Variação líquida no valor justo de ativos financeiros mantidos para venda, líquido de imposto	0	0	0	0	81	81	48	129
5.05.02.09	Realização de valor justo de ativos financeiros	0	0	0	0	5.598	5.598	3.402	9.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.328	3.901.232	2.717.113	0	-354.805	6.268.868	9.483.178	15.752.046

Relatório de Resultados 1T18

São Paulo, 11 de maio de 2018 – A COSAN LIMITED (“CZZ” ou “Companhia”) (NYSE: CZZ e B3: CZLT33) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre (janeiro, fevereiro e março) de 2018 (1T18). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T18 e 1T17, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário das Informações Financeiras

Sumário Executivo - CZZ Proforma ¹	1T18	1T17	Var.%	4T17	Var.%
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T18x1T17	(out-dez)	1T18x4T17
Receita Líquida	14.912,2	12.742,7	17,0%	14.717,2	1,3%
Lucro Bruto	1.801,3	1.642,4	9,7%	1.911,2	-5,7%
EBIT	1.019,7	729,2	39,8%	1.904,0	-46,4%
EBITDA ²	1.828,3	1.458,8	25,3%	2.879,0	-36,5%
EBITDA Ajustado ³	1.949,1	1.668,6	16,8%	1.895,1	2,8%
Lucro Líquido	106,3	21,1	n/a	326,6	-67,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ³	154,0	48,3	n/a	(203,3)	n/a

Nota 1: Considerando a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: A partir do 1T18, EBITDA exclui a amortização de ativos decorrentes de contratos de clientes na Raízen Combustíveis.

Nota 3: EBITDA e Lucro Líquido Ajustados excluem os efeitos pontuais dos negócios da Cosan S/A, conforme detalhando em seu relatório de resultados.

Mensagem do Presidente

Será que fomos muito otimistas? As incertezas relacionadas à próxima eleição permanecem em razão do número de candidatos possíveis. O cenário internacional parece menos favorável aos mercados emergentes, com a possibilidade de aumento dos juros nos Estados Unidos para conter inflação, o que fortalece a moeda americana. No Brasil, a taxa de desemprego permaneceram elevadas e o ritmo da recuperação econômica parece ter diminuído um pouco neste primeiro trimestre do ano. Fomos mais cautelosos ao estabelecer nossas metas para 2018. Desta forma, seguimos confiantes na entrega dos resultados.

Nosso portfólio segue entregando crescimento de EBITDA em todos os negócios. A consistência da estratégia adotada pela Raízen Combustíveis se provou vencedora num trimestre onde o volume de vendas ficou abaixo das expectativas. Anunciamos recentemente a compra dos ativos de *downstream* da Shell na Argentina, criando novas oportunidades de crescimento e captura de sinergia na distribuição de combustíveis. A Raízen Energia encerrou a safra 2017/18 com crescimento de EBITDA ajustado com aumento das vendas e foco contínuo em eficiência operacional. Os preços de açúcar mais pressionados são um desafio, mas o compromisso de entregar retornos robustos independente do ciclo de preços se mantém inalterado. A Comgás segue se beneficiando da recuperação da atividade industrial e com foco na conexão de novos clientes residências e comerciais, segmentos de maior margem agregada. A expansão internacional da Moove continua contribuindo para crescimento dos volumes, além da recuperação no mercado brasileiro. Por fim, a Rumo teve um crescimento expressivo de EBITDA nesse trimestre. O aumento de capacidade permitiu a captura de volumes sazonalmente mais altos, diluindo custos fixos e resultando em expansão de margem. Continuamos focados em excelência operacional e redução de custos em todos os nossos negócios, preparados para um cenário mais construtivo de crescimento no Brasil.

Reforçamos nosso compromisso de alocação de capital com objetivo de criar valor para os nossos acionistas, primordialmente no portfólio atual. A alavancagem diminuiu nesse trimestre – a Dívida Líquida/EBITDA proforma da CZZ atingiu 2.1x (incluindo a Rumo). O forte desempenho operacional, combinado com geração de caixa típica de final de safra da Raízen, além da entrada de caixa proveniente da venda de créditos, anunciada no trimestre passado, que fez com que a Dívida Líquida/EBITDA da Cosan S.A. atingisse 1.5x, enquanto a alavancagem da Rumo se manteve em 2.6x, conforme planejado. Nossas empresas estão capitalizadas e bem posicionadas para seguir em frente e suportar nossa estratégia, enquanto o desempenho da CZZ segue acima do seu portfólio.

Enfim, 2018 está apenas começando e as incertezas continuam, mas dentro das nossas expectativas.

Marcos Marinho Lutz, CEO.

Unidades de Negócios

As controladas da Companhia, **Cosan S/A (B3: CSAN3)** e **Cosan Logística S/A (B3: RLOG3)** reportaram seus resultados em 10 e 08 de maio de 2018, respectivamente. Os Relatórios de Resultados, com os comentários sobre as principais informações financeiras e operacionais, além de das Demonstrações Financeiras, podem ser encontrados em seus respectivos websites:

- **Cosan S/A (CSAN3):** <http://ri.cosan.com.br>
- **Cosan Logística (RLOG3 e RAIL3):** <http://ri.rumolog.com.br>

Apresentamos abaixo as unidades de negócio (segmentos reportáveis) que compõem a Cosan S/A e a Cosan Logística S/A, empresas que compõem o portfólio da Cosan Limited, como estão organizadas:

- **Cosan S.A. (CSAN3) (57,9%)**

Raízen Combustíveis (50%)	Distribuição de Combustíveis
Raízen Energia (50%)	Açúcar, Etanol e Cogeração
Comgás (79,9%)	Distribuição de Gás Natural
Moove (100%)	Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades
Cosan Corporativo (100%)	Corporativo e Outros Investimentos
- **Cosan Logística S.A. (RLOG3) (72,3%)**

Rumo S.A. (RAIL3) (28,4%)	Operadora Logística
---------------------------	---------------------

Sumário Executivo do 1T18

Cosan S.A. (CSAN3):

Cosan S/A Proforma: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,3 bilhão (+11%) no período, reflexo da melhoria contínua do desempenho operacional de todos os negócios. Na Raízen Combustíveis, o volume vendido segue acima da média do mercado, suportado pelo foco no relacionamento sustentável com a rede de postos revendedores. Na Raízen Energia, o último trimestre da safra 2017/18 permitiu acelerar as vendas de produtos, conforme dinâmica de comercialização prevista para o ano, encerrando a safra com a entrega do *guidance*, mesmo com a deterioração do preço do açúcar. As vendas da Comgás seguem crescendo com consistência, reflexo da conexão de novos clientes e maior atividade industrial. Na Moove, mantivemos o foco no aumento dos volumes vendidos no Brasil e na expansão das operações internacionais. O lucro líquido ajustado da Cosan alcançou R\$ 361 milhões no 1T18 e a geração de caixa para os acionistas (FCFE) foi de R\$ 1,8 bilhão, incluindo a entrada de caixa de R\$ 1,3 bilhão pela venda dos direitos creditórios pela Cosan. Consequentemente, a alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma) caiu para 1,5x ao final do trimestre.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado alcançou R\$ 732 milhões (+7%) no 1T18, explicado pelo maior volume vendido e estratégia de suprimentos. O volume total vendido foi 3% superior quando comparado ao 1T17, performance acima da média do mercado em mais um trimestre, resultado do foco na estratégia de expansão e de relacionamento sustentável com a rede de postos revendedores. As vendas de diesel e de combustível para aviação cresceram respectivamente 6% e 8%, impulsionadas pela economia mais forte. Já no ciclo-otto, o volume vendido no 1T18 ficou em linha quando comparado ao mesmo período do ano anterior (-3% em gasolina equivalente), seguindo a tendência apresentada pelo mercado de retomada mais lenta neste segmento.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado do 1T18 atingiu R\$ 1,0 bilhão (+8%), impulsionado pela expansão do volume vendido de todos os produtos, com maior participação de produtos próprios no mix de vendas. A moagem da safra 2017/18 foi de 61,2 milhões de toneladas de cana (+3%), das quais cerca de 500 mil toneladas foram colhidas em março de 2018. O índice de produtividade do canavial atingiu 9,8 Kg de ATR/hectare (-5%), efeito da menor concentração de chuvas no período. Ainda assim, a produção de açúcar equivalente foi 6% maior em relação à safra anterior e o mix de produção foi de 55% para açúcar (57% na safra 2016/17), reflexo da constante análise de rentabilidade por produto. O EBITDA ajustado da safra 2017/18 foi de R\$ 4,1 bilhões (+11% versus a safra 2016/17), impactado pelo maior volume de vendas, principalmente etanol e bioenergia.

Comgás: O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória do 1T18 atingiu R\$ 437 milhões (+14%) refletindo o maior volume de vendas e a correção das margens pela inflação em maio de 2017. No segmento industrial as vendas foram 6% superiores ao mesmo período do ano anterior e em linha com a retomada gradual da atividade econômica. No segmento residencial, a maior base de clientes somada à menor temperatura média no período refletiram no aumento de 18% do volume vendido. No segmento comercial, a combinação da maior base de consumidores com melhor consumo unitário proporcionaram aumento de 10% nas vendas.

Moove: O EBITDA do 1T18 totalizou R\$ 51 milhões (+19%) em função do maior volume de vendas de lubrificantes em todos os países de atuação com melhor mix de produtos vendidos e da expansão das operações internacionais.

Cosan Logística S.A. (RLOG3):

A Rumo alcançou o EBITDA de R\$ 650 milhões no 1T18, 32% superior ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento de 18% nos volumes transportados e da eficiência de custos (6p.p.) suportando a expansão da margem EBITDA para 47%. O volume transportado atingiu 11,8 bilhões de TKU em maiores volumes de produtos agrícolas e industriais, com destaque para as novas operações de celulose na Operação Norte. Em janeiro, os estoques de passagem de soja impulsionaram o aumento nos volumes agrícolas transportados. A partir de fevereiro deste ano, a capacidade foi direcionada à soja, que mais uma vez apresenta safra recorde. A maior capacidade viabilizada pelo plano de investimento permitiu crescimento significativo frente à 2017. O *market share* no Porto de Santos foi de 48% no 1T18. O menor consumo de combustível (-5% litros/TKB) e custos fixos estáveis, apesar dos maiores volumes, explicam a expansão da margem EBITDA. A Rumo fechou o 1T18 com uma dívida líquida/EBITDA estável de 2,6x. A emissão de US\$ 500 milhões em *bonds* de 7 anos no início de 2018, com *yield* de 6%, combinada com pré-pagamento de dívidas mais caras e queda da taxa de juros, ajudaram a reduzir o custo total da dívida. O cenário para safra de grãos de 2017/2018 continua encorajador, enquanto os preços de soja no mercado internacional seguem suportados pela quebra de safra na Argentina e dólar mais forte.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI (ri.cosanlimited.com), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas.

Principais Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Combustíveis

	1T18 (jan-mar)	1T17 (jan-mar)	Var.% 1T18x1T17	4T17 (out-dez)	Var.% 1T18x4T17
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	2.889	2.900	0%	3.078	-6%
Volume Gasolina Equivalente ⁴ ('000 m³)	2.663	2.755	-3%	2.840	-6%
Volume Diesel ('000 m³)	2.787	2.625	6%	2.885	-3%
EBITDA Ajustado ⁵ (R\$/m³)	116	111	4%	123	-5%
EBIT Ajustado ⁵ (R\$/m³)	90	87	3%	99	-10%

Nota 4: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221.

Nota 5: Exclui resultado de venda de ativos e outros efeitos pontuais. Desde o 1T18, inclui amortização de ativos decorrentes de contratos com clientes.

Raízen Energia

	1T18 (jan-mar)	1T17 (jan-mar)	Var.% 1T18x1T17	2017/18 (abr-mar)	2016/17 (abr-mar)	Var.% 17/18x16/17
Cana Moída (MM ton)	0,5	-	n/a	61,2	59,4	3%
ATR/ha	7,4	8,2	-10%	9,8	10,3	-5%
Mix de Produção Açúcar x Etanol	18% x 82%	n/a	n/a	55% x 45%	57% x 43%	n/a
EBITDA Ajustado ⁶ (R\$ MM)	999,8	925,6	8%	4.089,1	3.693,5	11%
EBIT Ajustado ⁶ / ATR Vendido (R\$/ton)	118,7	214,8	-45%	156,4	181,3	-14%

Nota 6: Exclui efeitos da variação do ativo biológico, hedge accounting de dívida, efeito do câmbio no açúcar, dentre outros efeitos pontuais.

Comgás

	1T18 (jan-mar)	1T17 (jan-mar)	Var.% 1T18x1T17	4T17 (out-dez)	Var.% 1T18x4T17
Volume Total Vendido ('MM m³) - Ex termogeração	1.072	1.008	6%	1.089	-2%
EBITDA Normalizado ⁷ (R\$ MM)	437	384	14%	416	5%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	374	313	19%	375	0%

Nota 7: Inclui efeito da Conta Corrente Regulatória.

Moove

	1T18 (jan-mar)	1T17 (jan-mar)	Var.% 1T18x1T17	4T17 (out-dez)	Var.% 1T18x4T17
Volume Total Vendido ⁸ ('000 m³)	88	81	8%	81	9%
EBITDA (R\$ MM)	51	43	19%	34	51%

Nota 8: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleo básicos.

Rumo

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	1T17	1T18	Var. %
Consolidado			
Operating ratio ⁹	83%	77%	-7,3%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	4,6	4,4	-4,6%
Acidentes ferroviários (Acidentes /MM Km)	15,5	14,2	-8,4%
Acidentes pessoais (Acidentes / MM HHT)	0,6	0,3	-44,1%
Operação Norte			
Volume total transportado (TKU milhões)	7,1	8,3	16,9%
Ciclo vagões - Grãos Rondonópolis (MT) – Santos (SP)	10,2	9,9	-3,5%
Operação Sul			
Volume total transportado (TKU milhões)	2,6	3,1	18,5%
Ciclo vagões - Grãos Norte PR – Portos PR/SC	7,6	7,6	0,2%

Nota 9: O cálculo do Operating Ratio considera alocação proporcional de parte da depreciação do 4T16 nos trimestres anteriores do mesmo ano.

Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 1T18 por unidade de negócio para todos os segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan S/A Contábil", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio ¹⁰ 1T18	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação Raízen	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Cosan Logística	CZZ Corporativo	Ajustes e Eliminações	CZZ
Receita Líquida	19.495,0	4.512,9	1.430,9	724,6	0,4	(24.007,9)	0,0	2.155,9	1.396,7	(0,0)	(9,1)	3.543,4
Custo de Produtos e Serviços	(18.521,7)	(3.945,1)	(942,4)	(578,5)	(0,1)	22.466,7	(0,0)	(1.521,1)	(1.000,7)	-	9,1	(2.512,7)
Lucro Bruto	973,3	567,9	488,4	146,1	0,3	(1.541,2)	-	634,8	396,0	(0,0)	-	1.030,7
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>5,0%</i>	<i>12,6%</i>	<i>34,1%</i>	<i>20,2%</i>	<i>65,0%</i>	<i>6,4%</i>	<i>0,0%</i>	<i>29,4%</i>	<i>28,4%</i>	<i>n/a</i>	<i>0,0%</i>	<i>29,1%</i>
Despesas com Vendas	(345,1)	(155,1)	(154,5)	(86,8)	0,0	500,2	-	(241,2)	(3,8)	-	-	(245,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(135,3)	(173,4)	(76,8)	(22,6)	(29,4)	308,7	-	(128,8)	(69,6)	(14,9)	-	(213,4)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	99,4	108,5	(0,3)	(1,1)	(16,9)	(207,8)	-	(18,3)	(4,4)	-	-	(22,7)
Equivalência Patrimonial	-	(4,2)	-	(5,1)	438,5	4,2	(140,0)	293,5	1,4	187,1	(187,1)	294,8
Depreciação e Amortização	70,2	611,6	117,4	20,9	3,8	(681,8)	-	142,1	331,1	0,1	-	473,3
EBITDA	662,4	955,3	374,4	51,3	396,3	(1.617,7)	(140,0)	682,0	650,6	172,3	(187,1)	1.317,8
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>3,4%</i>	<i>21,2%</i>	<i>26,2%</i>	<i>7,1%</i>	<i>n/a</i>	<i>6,7%</i>	<i>n/a</i>	<i>31,6%</i>	<i>46,6%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>37,2%</i>
Resultado Financeiro	(72,4)	(36,3)	(21,6)	(9,0)	(76,8)	108,7	-	(107,5)	(348,8)	(59,8)	(4,6)	(520,7)
IR/CS	(142,9)	(72,4)	(76,3)	(8,5)	30,1	215,2	-	(54,8)	(28,4)	(1,5)	1,6	(83,1)
Participação de não-controladores	(15,2)	(0,0)	-	-	-	15,2	(32,0)	(32,0)	41,5	(4,6)	(139,4)	(134,5)
Lucro Líquido	361,8	235,0	159,0	13,0	345,7	(596,8)	(172,0)	345,7	(16,2)	106,3	(329,5)	106,3

Nota 10: A partir do 1T18, os resultados da Cosan e de suas Unidades de Negócios foram impactados pela adoção de novas normas contábeis (IFRS 15 e IFRS 9), conforme detalhado nas informações financeiras trimestrais de 31 de março de 2018.

Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de março de 2018, a dívida bruta consolidada da Cosan Limited (corporativo) reduziu para R\$ 1,6 bilhão, reflexo da amortização de *Margin Loans* no valor de USD 219 milhões, conforme procedimentos do Bond 2024. Assim, as disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa somaram R\$ 450 milhões ao final do 1T18.

A Cosan Limited Corporativo encerrou o período com R\$ 1,2 bilhão milhões de endividamento líquido, em linha com a dívida líquida da companhia ao final do 4T17.

Empréstimos e Financiamentos 1T18 R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Cosan S/A	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Cosan S/A Proforma	Cosan Logística	CZZ Corporativo	CZZ Proforma
Saldo inicial de dívida líquida Proforma	1.517,0	399,3	2.956,5	4.872,7	3.846,7	797,6	9.517,0	6.228,4	1.118,5	16.863,9
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.237,1	197,6	1.415,7	3.850,4	1.034,7	610,9	5.496,0	3.333,1	1.225,1	10.054,1
Endividamento Bruto	3.754,0	596,8	4.372,2	8.723,1	4.881,4	1.408,5	15.013,0	9.561,5	2.343,6	26.918,0
Itens com impacto caixa	(450,1)	63,5	(323,4)	(710,0)	(112,7)	(10,6)	(833,3)	1.363,3	(752,0)	(221,9)
Captação	-	86,4	15,0	101,4	9,0	(0,3)	110,1	2.075,4	-	2.185,6
Amortização de principal	(499,4)	(21,8)	(167,9)	(689,1)	(78,4)	(2,0)	(769,6)	(465,1)	(683,0)	(1.917,7)
Amortização de juros	(25,4)	(0,4)	(126,7)	(152,5)	(43,3)	(8,3)	(204,0)	(207,9)	(67,9)	(479,8)
Derivativos	74,7	(0,7)	(43,8)	30,2	-	-	30,2	(39,0)	(1,1)	(10,0)
Itens sem impacto caixa	91,4	24,2	86,9	202,6	57,3	10,0	269,8	277,7	49,1	596,6
Provisão de juros (accrual)	56,1	4,7	80,9	141,8	63,6	13,4	218,8	223,7	29,5	472,0
Variação monetária, ajuste de MTM dívida e Outros	(29,2)	(1,5)	(68,0)	(98,7)	(23,0)	(9,5)	(131,3)	(41,8)	15,8	(157,3)
Variação cambial líquida de derivativos	64,5	21,0	74,0	159,5	16,7	6,1	182,3	95,8	3,7	281,8
Saldo final de endividamento bruto	3.395,4	684,6	4.135,7	8.215,7	4.825,9	1.407,9	14.449,5	11.202,5	1.640,7	27.292,7
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.861,8	211,7	2.822,6	4.896,1	1.660,9	710,2	7.267,1	4.306,1	449,5	12.022,7
Saldo final de dívida líquida Proforma	1.533,6	472,9	1.313,1	3.319,6	3.165,0	697,7	7.182,4	6.896,4	1.191,2	15.270,0
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	1.464,5	1.464,5	-	-	1.464,5	-	-	1.464,5
Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias	1.533,6	472,9	2.777,7	4.784,1	3.165,0	697,7	8.646,9	6.896,4	1.191,2	16.734,5

Reconciliação do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa												
1T18												
R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S/A	Combinado Raízen	Eliminações	Cosan S/A Proforma	Cosan Logística	CZZ Corporativo	Eliminações/A justes	CZZ Proforma
EBITDA	374,4	51,3	396,3	(140,0)	682,0	808,9	(298,4)	1.192,5	650,6	172,3	(187,1)	1.828,3
Efeitos não caixa no EBITDA	9,8	16,5	(428,1)	140,0	(261,8)	50,2	298,4	86,8	91,6	(177,2)	187,1	188,4
Variação de Ativos e Passivos	(71,1)	(84,1)	1.249,3	(19,9)	1.074,1	981,6	-	2.055,7	(429,4)	(0,7)	-	1.625,6
Resultado financeiro operacional	27,0	(17,0)	15,7	-	25,7	(98,8)	-	(73,1)	31,3	2,1	-	(39,7)
Fluxo de Caixa Operacional	340,1	(33,3)	1.233,2	(19,9)	1.520,1	1.741,8	-	3.261,9	344,1	(3,4)	-	3.602,6
CAPEX	(97,2)	(11,2)	(0,1)	-	(108,5)	(552,5)	-	(661,0)	(483,7)	(0,1)	-	(1.144,9)
Outros	1,1	(35,9)	(0,0)	0,0	(34,7)	94,6	-	59,9	28,8	-	-	88,7
Fluxo de Caixa de Investimento	(96,1)	(47,1)	(0,1)	0,0	(143,2)	(457,9)	-	(601,1)	(454,9)	(0,1)	-	(1.056,2)
Captação de dívida	-	86,4	15,0	-	101,4	8,7	-	110,1	2.075,4	-	-	2.185,6
Pagamento de principal	(499,4)	(21,8)	(167,9)	-	(689,1)	(80,5)	-	(769,6)	(757,1)	(683,0)	-	(2.209,6)
Pagamento de juros	(25,4)	(0,4)	(126,7)	-	(152,5)	(54,0)	-	(206,5)	(251,5)	(67,9)	-	(525,9)
Derivativos	74,7	(0,7)	(43,8)	-	30,2	-	-	30,2	(39,0)	(1,1)	-	(10,0)
Outros	-	27,0	(23,5)	-	3,5	2,0	-	5,6	1,6	(0,0)	-	7,2
Fluxo de Caixa de Financiamento	(450,1)	90,6	(346,9)	-	(706,5)	(123,7)	-	(830,1)	1.029,4	(752,0)	-	(552,7)
Dividendos recebidos	-	-	521,1	(112,9)	408,2	-	(408,2)	0,0	0,3	-	-	0,3
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	(206,1)	10,2	1.407,3	(132,9)	1.078,6	1.160,3	(408,2)	1.830,7	918,9	(755,6)	-	1.994,0
Cosan S.A	-	-	0,0	-	0,0	-	408,2	408,2	(1,0)	(0,5)	-	406,7
Comgás	(169,2)	-	-	132,9	(36,3)	-	-	(36,3)	-	-	0	(36,3)
Raízen	-	-	-	-	-	(445,3)	-	(445,3)	-	-	-	(445,3)
Dividendos Pagos	(169,2)	-	0,0	132,9	(36,3)	(445,3)	408,2	(73,5)	(1,0)	(0,5)	-	(74,9)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	3,9	(0,5)	-	3,4	10,5	-	13,9	55,1	(19,6)	-	49,4
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(375,3)	14,2	1.406,8	0,0	1.045,7	725,4	-	1.771,2	973,0	(775,6)	-	1.968,6

COSAN LIMITED

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

1º Trimestre do Exercício Social de 2018

Demonstrações Financeiras

Cosan Limited - Contábil

Indicadores R\$ MM	1T18 (jan-mar)	1T17 (jan-mar)	Var.% 1T18x1T17	4T17 (out-dez)	Var.% 1T18x4T17
EBITDA	1.317,8	1.050,5	25,4%	2.324,0	-43,3%
CAPEX	609,2	549,5	10,9%	910,7	-33,1%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	1T18 (jan-mar)	1T17 (jan-mar)	Var.% 1T18x1T17	4T17 (out-dez)	Var.% 1T18x4T17
Receita operacional líquida	3.543,4	2.785,7	27,2%	3.717,2	-4,7%
Custo dos produtos vendidos	(2.512,7)	(1.959,4)	28,2%	(2.665,0)	-5,7%
Lucro bruto	1.030,7	826,3	24,7%	1.052,2	-2,0%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(458,4)	(465,0)	-1,4%	(583,4)	-21,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(22,7)	(16,0)	41,3%	971,9	n/a
Resultado financeiro	(520,7)	(618,4)	-15,8%	(925,8)	-43,8%
Equivalência patrimonial	294,8	258,7	14,0%	289,0	2,0%
Imposto de renda e contribuição social	(83,1)	(43,8)	89,5%	(199,7)	-58,4%
Participação de não controladores	(134,5)	79,4	n/a	(277,6)	-51,6%
Lucro líquido	106,3	21,1	n/a	326,6	-67,4%

Balanço Patrimonial R\$ MM	1T18 31/03/18	4T17 31/12/17
Caixa e equivalentes de caixa	6.103	4.555
Títulos e valores mobiliários	3.549	3.853
Duplicatas a receber de clientes	1.332	1.278
Estoques	645	663
Instrumentos financeiros e derivativos	1.009	1.162
Outros ativos circulantes	1.164	2.367
Outros ativos não circulantes	4.245	4.342
Investimentos	8.678	8.749
Imobilizado	11.861	11.682
Intangível	16.929	16.974
Ativo Total	55.515	55.625
Empréstimos e financiamentos	21.977	21.689
Instrumentos financeiros e derivativos	92	115
Fornecedores	2.356	2.434
Ordenados e salários a pagar	195	291
Outros passivos circulantes	1.993	2.392
Outros passivos não circulantes	11.614	11.644
Patrimônio líquido	17.289	17.059
Passivo Total	55.515	55.625

COSAN LIMITED

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

1º Trimestre do Exercício Social de 2018

Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

Cosan Limited Proforma, incluindo 50% da Raízen

Indicadores	1T18	1T17	Var.%	4T17	Var.%
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T18x1T17	(out-dez)	1T18x4T17
EBITDA	1.828,3	1.458,8	25,3%	2.879,0	-36,5%
EBITDA Ajustado	1.949,1	1.668,6	16,8%	1.895,1	2,8%
Investimentos	1.118,9	1.075,3	4,1%	1.161,5	-3,7%

Demonstração do Resultado do Exercício	1T18	1T17	Var.%	4T17	Var.%
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T18x1T17	(out-dez)	1T18x4T17
Receita operacional líquida	14.912,2	12.742,7	17,0%	14.717,2	1,3%
Custo dos produtos vendidos	(13.110,9)	(11.100,2)	18,1%	(12.806,1)	2,4%
Lucro bruto	1.801,3	1.642,4	9,7%	1.911,2	-5,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(862,9)	(831,7)	3,8%	(1.001,7)	-13,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	81,3	(81,6)	n/a	994,5	-91,8%
Resultado financeiro	(575,0)	(636,9)	-9,7%	(1.004,2)	-42,7%
Equivalência patrimonial	(5,6)	(16,4)	-65,8%	7,0	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(190,7)	(127,3)	49,8%	(295,3)	-35,4%
Participação de não controladores	(142,1)	72,6	n/a	(284,9)	-50,1%
Lucro líquido	106,3	21,1	n/a	326,6	-67,4%

Balanço Patrimonial	1T18	4T17
R\$ MM	31/03/18	31/12/17
Caixa e equivalentes de caixa	8.474	6.201
Títulos e valores mobiliários	3.549	3.853
Duplicatas a receber de clientes	2.710	2.746
Estoques	1.957	3.274
Instrumentos financeiros e derivativos	1.304	1.433
Outros ativos circulantes	3.164	4.064
Outros ativos não circulantes	6.474	5.838
Investimentos	444	451
Imobilizado	18.829	18.215
Intangível	20.072	21.109
Ativo Total	66.976	67.184
Empréstimos e financiamentos	28.726	28.486
Instrumentos financeiros e derivativos	306	350
Fornecedores	4.230	4.167
Ordenados e salários a pagar	472	516
Outros passivos circulantes	2.676	3.283
Outros passivos não circulantes	13.164	13.206
Patrimônio líquido	17.401	17.175
Passivo Total	66.976	67.184

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Cosan Limited ("Cosan") foi constituída em Bermuda, em 30 de abril de 2007. As ações ordinárias Classe A da Cosan são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) (ticker - CZZ). Os BDRs (Brazilian Depositary Receipts) representam as ações ordinárias Classe A da Cosan, listadas na Bolsa de Valores de São Paulo ("B3") (ticker – CZLT33). O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o controlador em última instância da Cosan. A Cosan controla suas subsidiárias Cosan S.A. ("Cosan S.A.") e Cosan Logística S.A. ("Cosan Logística") por meio de uma participação de 58,16% e 72,51%, respectivamente. Cosan, Cosan S.A., Cosan Logística e suas subsidiárias são coletivamente referidas como "Companhia".

A Companhia atua nos seguintes segmentos de negócio: (i) distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo por meio de sua controlada Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS ("Comgás"); (ii) serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de commodities, principalmente açúcar, arrendamento ou aluguer de locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários, por meio de suas controladas indiretas Rumo S.A. ("Rumo"), segmento logística ("Logística"); (iii) produção e distribuição de lubrificantes, por meio de suas controladas indiretas Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. ("CLE") e Stanbridge Group Limited, licenciados sob a Marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai e mercado europeu, e Comma Oil sob a marca ("Comma") no mercado europeu e asiático e operações corporativas ("Moove"); e (iv) demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia ("Cosan corporativo").

A Companhia também possui participação em duas companhias controladas em conjunto ("Joint Ventures" ou "JVs"): (i) Raízen Combustíveis S.A. ("Raízen Combustíveis"), no negócio de distribuição de combustíveis, e (ii) Raízen Energia S.A. ("Raízen Energia"), no negócio de produção e comércio de açúcar, etanol e cogeração de energia, principalmente, produzida a partir do bagaço de cana de açúcar.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia recebeu o montante de 1.340.000 referente a Cessão de direitos creditórios, conforme publicado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Em 19 de março de 2018, a subsidiária Cosan S.A celebrou um novo contrato com a ExxonMobil Lubricants Trading Company que outorga à controlada Moove os direitos exclusivos de produção, importação, distribuição e comercialização no Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai de lubrificantes e outros produtos relacionados sob a marca Mobil até 30 de novembro de 2038. Este contrato entrará em vigor em 1º de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Demonstrações financeiras intermediárias, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Elas não incluem todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras em IFRS. No entanto, as notas explicativas selecionadas são incluídas para explicar os eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira da Companhia e o desempenho desde as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Os julgamentos significativos feitos pela Administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia e as principais fontes de incerteza das estimativas são as mesmas que as aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas em e para o ano findo em 31 de dezembro de 2017, exceto para a adoção de novas normas contábeis e interpretações que passaram a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2018. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas que ainda não seja efetiva

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 10 de maio de 2018.

Certos montantes dos saldos comparativos, nas demonstrações dos fluxos de caixa e nas notas 5, 20, 21, e 25, foram reclassificados para aprimoramento das divulgações dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Essas reclassificações não tiveram impactos significativos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia para todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras consolidadas.

3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Cosan e suas controladas, listadas a seguir:

	31/03/2018	31/12/2017
Participação direta em subsidiária		
Cosan Logística S.A.	72,51%	72,53%
Cosan S.A. ⁽ⁱ⁾	58,16%	58,21%
Participação da Cosan S. A. em suas entidades controladas		
Companhia de Gás de São Paulo – Comgás ⁽ⁱ⁾	79,87%	79,87%
Cosan Biomassa S.A. ^{(ii) (iv)}	100,00%	100,00%
Cosan Cayman II Limited	100,00%	100,00%
Cosan Global Limited	100,00%	100,00%
Cosan Investimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Lubes Investments Limited ^(iv)	100,00%	100,00%
Comma Oil Chemicals Limited	100,00%	100,00%
Airport Energy Limited ^(v)	100,00%	100,00%
Airport Energy Services Limited ^(v)	100,00%	100,00%
Wessesx Petroleum Limited ^(v)	100,00%	100,00%
Stanbridge Group Limited ^(v)	100,00%	100,00%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. ^(iv)	100,00%	100,00%
Cosan Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Overseas Limited	100,00%	100,00%
Cosan Paraguay S.A.	100,00%	100,00%
Cosan U.S., Inc.	100,00%	100,00%
Ilha Terminal Distribuição de Produtos Químicos	100,00%	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	100,00%	100,00%
Zip Lube S.A.	100,00%	100,00%
Rumo S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1,71%	1,71%

Notas Explicativas

	31/03/2018	31/12/2017
Participação da Cosan Logística S.A. em suas controladas		
Rumo S.A.	28,47%	28.47%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	14,52%	14.52%
Elevações Portuárias S.A.	28,47%	28.47%
Rumo Luxembourg Sarl	28,47%	28.47%
Rumo Intermodal S.A.	28,47%	28.47%
Rumo Malha Oeste S.A.	28,47%	28.47%
Rumo Malha Paulista S.A.	28,47%	28.47%
Rumo Malha Sul S.A.	28,47%	28.47%
Rumo Malha Norte S.A.	28,33%	28.33%
Boswells S.A.	28,47%	28.47%
Brado Holding S.A.	28,47%	28.47%
ALL Serviços Ltda.	28,47%	28.47%
ALL Argentina S.A.	28,47%	28.47%
Paranaguá S.A.	28,47%	28.47%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	28,47%	28.47%
Portofer Ltda.	28,47%	28.47%
Brado Logística e Participações S.A.	17,71%	17.71%
Brado Logística S.A.	17,71%	17.71%
ALL Mesopotâmica S.A.	20,09%	20.09%
ALL Central S.A.	20,94%	20.94%
Servicios de Inversion Logistica Integrales S.A	28,47%	28.47%
PGT S.A.	28,47%	28.47%
Rumo S.A.	28,47%	28.47%

- (i) A Companhia reconheceu, no exercício findo e 31 de dezembro de 2017, na linha obrigações com acionistas não controladores o compromisso (Put Option) previsto no acordo de acionista, de recompra de participações de acionistas não controladores.
- (ii) A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade das subsidiárias. Apesar de apresentarem em 31 de março de 2018 um montante combinado de passivo a descoberto de R\$ 109.212, não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. Essas subsidiárias contam com o suporte financeiro da subsidiária Cosan S.A.

Notas Explicativas

3.2 *Novas normas, interpretações e mudanças adotadas pela Companhia*

Embora estas novas normas e alteração abaixo apliquem-se pela primeira vez em 2018, ela não têm um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas anuais ou intermediárias da Companhia. A natureza e o impacto de cada nova norma ou alteração estão descritas abaixo:

a) IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente

O IFRS 15 tem como princípio fundamental o reconhecimento de receita quando as mercadorias ou os serviços são transferidos para o cliente pelo preço da transação. A receita é reconhecida de acordo com esse princípio, aplicando-se um modelo de 5 passos:

- Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com o cliente;
- Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato;
- Passo 3: Determinar o preço da transação;
- Passo 4: Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato; e
- Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

A Companhia, ao avaliar os contratos com cliente, utiliza julgamento para identificar se os contratos podem ser combinados, se há modificações de contratos, determinar bens e serviços distintos e se as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo ou em determinado momento, se há descontos implícitos no contato e determinar componentes de financiamento significativos. Além disso, a Companhia faz uso de estimativas ao determinar a contraprestação variável e seus preços de vendas individuais quando utilizar metodologia de alocação.

Registramos todas as vendas de bens e serviços somente quando um contrato de venda firme está em vigor, a entrega ocorreu ou os serviços foram prestados e a cobrança do preço de venda fixo ou determinável está razoavelmente assegurada. Os acordos para a venda de bens e serviços às vezes incluem componentes múltiplos. A maioria dos nossos acordos de componentes múltiplos envolve a venda de bens e serviços no segmento de Lubrificantes. Nossos acordos com múltiplos componentes geralmente envolvem um fornecimento inicial de produtos acabados e óleo básico e serviços de concessão territorial e armazenagem. Em tais acordos, o preço de venda é determinado para cada componente e qualquer diferença entre o total dos preços de venda separados e a contraprestação total do contrato (ou seja, desconto) é alocada proporcionalmente em cada um dos componentes do acordo. O valor atribuído a cada componente é determinado objetivamente e obtido, principalmente, de fontes como o preço de venda separado para esse ou um item similar ou de preços concorrentes para itens similares. Se tal evidência não estiver disponível, usamos nossa melhor estimativa de preço de venda, que é estabelecida de acordo com a estratégia de preços do negócio e considera a configuração do produto, a geografia, o tipo de cliente e outros fatores específicos do mercado. Nos acordos em que vendemos produtos que proporcionam ao cliente um direito de retorno, usamos nossa experiência acumulada para estimar e providenciar esses retornos quando registramos a venda. Em situações em que as vendas incluem previsões de aceitação do cliente com base em critérios objetivos do vendedor ou do cliente, reconhecemos a receita quando demonstramos de forma confiável que todos os critérios de aceitação especificados foram atendidos ou quando ocorre aceitação formal, respectivamente. Salvo indicação em contrário, não estimamos perdas antecipadas antes de registrar as vendas.

Reconhecemos a receita em contratos de venda de serviços de distribuição de gás, receita de construção (no âmbito do IFRIC 12) e contratos de soluções logísticas. Estimamos a receita total do contrato líquida das concessões de preços, bem como os custos totais do contrato. Para as receitas de construção que estão no âmbito dos contratos de concessão, reconhecemos a receita e os custos no momento da finalização da obra. Atualizamos rotineiramente nossas estimativas de custos futuros para contratos em processo e relatamos quaisquer efeitos cumulativos de tais ajustes nas operações atuais. Nós registramos qualquer perda que esperamos incorrer nesses acordos quando essa perda for provável. Reconhecemos a receita de serviços logísticos na emissão da nota fiscal, que é no momento da entrega dos produtos para a Rumo executar o

Notas Explicativas

serviço. Componentes significativos de nossas estimativas de receita e custo incluem preços e garantias relacionadas ao desempenho, bem como custos materiais, trabalhistas e de despesas gerais. Nós reconhecemos qualquer perda que esperamos incorrer nestes acordos quando essa perda for provável.

A Companhia aplicou o IFRS 15 de acordo com o método retrospectivo com efeito de transição cumulativo. Na avaliação da Companhia, não foram identificados efeitos da adoção da IFRS 15 que afetassem essas demonstrações financeiras intermediária, exceto pela reclassificação das despesas com comissões no montante de R\$ 18.574 para redutor da receita que antes estavam registradas nas despesas de vendas. No período findo em 31 de março de 2017 foi registrado nas despesas de vendas o montante de R\$ 21.673.

b) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

O IFRS 9 Instrumentos Financeiros substitui o IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: (i) classificação e mensuração; (ii) *impairment*; e (iii) *hedge accounting*.

A Companhia aplicou a IFRS 9 com a data de aplicação inicial de 1º de janeiro de 2018, de forma retrospectiva, exceto pelo descrito a seguir:

- A Companhia adotou a exceção de não reapresentar as informações comparativas de períodos anteriores quanto aos requerimentos de classificação e mensuração (incluindo *impairment*). Diferenças nos saldos de ativos e passivos financeiros decorrentes da adoção do IFRS9 foram registrados em lucros acumulados e reservas em 1 de janeiro de 2018. Assim, as informações apresentadas para 2017 de forma geral não refletem os requerimentos do IFRS 9, mas os requerimentos do IAS 39.
- Certas definições foram feitas com base nos fatos e circunstâncias existentes na data da aplicação inicial: i) a determinação do modelo de negócios no qual um ativo financeiro é mantido; ii) a designação e revogação de designações anteriores de determinados ativos e passivos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Todas as designações de relacionamentos de hedge de acordo com o IAS 39 existentes em 31 de dezembro de 2017 atendem aos critérios de registro como hedge de acordo com o IFRS 9 em 1 de janeiro de 2018 e dessa forma designados como relações de hedge continuadas.

O efeito da adoção do IFRS 9 é o seguinte:

Ativo

Contas a receber de clientes	R\$ (10.932)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	R\$ 3.584

Patrimônio líquido

Lucros acumulados	R\$ 7.348
-------------------	-----------

Notas Explicativas

(a) Classificação e mensuração

A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação.

De acordo com o IFRS 9, os instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio de resultado (VJR), custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A classificação é baseada em dois critérios: (i) o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e (ii) se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam “apenas pagamentos de principal e juros” sobre o montante de capital em dívida.

A Companhia passou a reconhecer seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de “Principal e Juros”. Esta categoria inclui as contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, recebíveis de partes relacionadas, outros ativos financeiros e dividendos e juros sobre capital próprio a receber. Nenhuma remensuração dos ativos financeiros foi realizada.

A avaliação dos modelos de negócio da Companhia foi efetuada a partir da data de aplicação inicial em 1 de janeiro de 2018 e posteriormente aplicada retrospectivamente aos ativos financeiros que não foram desreconhecidos antes de 1 de janeiro de 2018. A avaliação de se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos de dívida são unicamente compostos de principal e juros foram feitas com base nos fatos e circunstâncias como no reconhecimento inicial dos ativos.

A contabilização dos passivos financeiros da Companhia permanece basicamente a mesma do IAS 39. Semelhante aos requisitos do IAS 39, o IFRS 9 exige que contraprestações contingentes sejam tratados como instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, com as variações no valor justo reconhecidas no resultado.

Os derivativos embutidos não são separados do ativo financeiro vinculado. Em vez disso, os ativos financeiros são classificados com base em seus termos contratuais e no modelo de negócios da Companhia.

A contabilização de derivativos embutidos em passivos financeiros e em contratos não financeiros vinculados não mudou do exigido pelo IAS 39.

(b) Impairment

A adoção do IFRS 9 alterou fundamentalmente a contabilização da Companhia para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, substituindo a abordagem de perda incorrida da IAS 39 por uma abordagem de perda de crédito esperada.

A Companhia reconhece uma provisão para perda de crédito esperada para seu contas a receber. É aplicada a abordagem simplificada da norma e calculada as perdas de crédito esperadas para a vida inteira do ativo. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que se baseia na experiência histórica de perda de crédito de cada segmento, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A adoção dos requisitos de perda de crédito esperada do IFRS 9 resultou em aumentos nas provisões para perdas da Companhia no montante de R\$ 10.932. O aumento na provisão resultou em ajuste aos lucros acumulados no montante de R\$ 7.348.

Notas Explicativas

(c) *Hedge accounting*

A Companhia aplicou as alterações no *hedge accounting* prospectivamente. Na data da aplicação inicial, todas as relações de cobertura existentes da Companhia eram elegíveis para serem tratadas como relações de cobertura contínua. Consistente com períodos anteriores, a Companhia continuou a designar a mudança no valor justo de todo o contrato a termo nas relações de *hedge* de fluxo de caixa da Companhia e, como tal, a adoção dos requisitos de contabilização de *hedge* do IFRS 9 não teve impacto significativo sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

De acordo com o IAS 39, todos os ganhos e perdas decorrentes das relações de *hedge* de fluxo de caixa da Companhia eram elegíveis a serem posteriormente reclassificados para o resultado. No entanto, de acordo com o IFRS 9, os ganhos e perdas resultantes de *hedge* de fluxo de caixa das compras previstas de ativos não financeiros precisam ser incorporados aos valores contábeis iniciais dos ativos não financeiros. Portanto, após a adoção do IFRS 9, o ganho ou perda líquida de *hedge* de fluxo de caixa foi apresentado em “Outros resultados abrangentes não sendo reclassificado para resultado”. Esta alteração aplica-se apenas prospectivamente a partir da data de aplicação inicial do IFRS 9 e não tem impacto na apresentação de valores comparativos.

Na avaliação da Companhia, em termos de contabilidade de hedge, nenhum efeito de sua adoção foi identificado nesta demonstração financeira intermediária.

3.3 *Transações que não envolveram caixa*

Durante o período findo em 31 de março de 2018, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram o caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- Aquisições de ativos para construção da rede de distribuição com pagamento a prazo no montante de R\$ 14.734;
- Aumento de capital na controlada Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A, com pagamento a prazo, a ser realizado ao longo do ano, no montante de R\$ 65.000; e
- Compra de imobilizado à prazo no montante de R\$ 590.

Notas Explicativas

4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

A seguinte nova norma é efetiva para o exercício iniciado após 1º de janeiro de 2018. A Companhia não adotou essa alteração na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

a) IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representar o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O / IFRS 16 altera de maneira substancial as normas de arrendamento existentes, incluindo o IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com os IFRSs e apenas para entidade que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes ou antes da data de aplicação inicial do IFRS 16.

A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, o impacto mais significativo identificado é que a controlada Comgás reconhecerá novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de aluguel de imóveis. Na controlada em conjunto Raízen, são esperado impactos relevantes nos contratos de arrendamentos de terras. Além disso, a natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos será alterada, pois o IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional por despesas de depreciação do direito de uso e juros sobre os passivos de arrendamento. A Companhia ainda não decidiu se utilizará as isenções opcionais.

Como arrendatário, a Companhia pode aplicar a norma utilizando uma:

- i. Abordagem retrospectiva; ou
- ii. Abordagem retrospectiva modificada com expedientes práticos opcionais.

O arrendatário aplicará essa escolha consistentemente a todos os seus arrendamentos. A Companhia deve aplicar o IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019. A Companhia ainda não determinou qual a abordagem de transição aplicará.

A Companhia ainda não quantificou o impacto da adoção do IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção do IFRS 16 dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Companhia celebrará. A Companhia espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenha um impacto significativo sobre a Companhia.

Notas Explicativas

5 Informação por segmento

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela Administração para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros. A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base no EBITDA. A conciliação do EBITDA para o lucro (prejuízo) do exercício é apresentada a seguir.

Segmentos reportados :

- (i) **Raízen Energia:** produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol combustível, anidro e hidratado. Esse segmento também contém as atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar, além de participações em empresas de pesquisas e desenvolvimentos de novas tecnologias;
- (ii) **Raízen Combustíveis:** distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente por meio da rede de postos franqueados sob a marca “Shell” no Brasil;
- (iii) **Comgás:** distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termo geração e cogeração;
- (iv) **Logística:** serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de commodities, principalmente açúcar, arrendamento ou comodato de locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários;
- (v) **Moove:** produção e distribuição de lubrificantes, por meio de suas controladas indiretas Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (“CLE”) e Stanbridge Group Limited (“Stanbridge”), licenciados sob a Marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai e mercado europeu, e Comma Oil sob a marca (“Comma”) no mercado europeu e asiático e operações corporativas (“Moove”).

Reconciliação:

- (vi) **Corporativo:** demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia. Os outros segmentos de negócio incluem subsidiárias responsáveis pela captação de empréstimos para o grupo.

Embora Raízen Energia e Raízen Combustíveis sejam investimentos contabilizados por meio de equivalência patrimonial em controladas em conjunto e já não são proporcionalmente consolidados desde a adoção do IFRS 11, a Administração continua a avaliar suas informações por segmento. Uma conciliação destes segmentos é apresentada na coluna “desconsolidação IFRS 11”.

A seguir estão apresentadas as informações do resultado e dos ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas:

	31/03/2018										
	Segmentos reportados					Conciliação			Informação adicional		
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Comgás	Moove	Logística	Cosan Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos	Consolidado	Cosan S.A	Cosan Logística
Resultado do período:											
Receita operacional líquida	4.512.938	19.494.972	1.430.876	724.572	1.396.683	400	(24.007.910)	(9.103)	3.543.428	2.155.842	1.396.683
Mercado interno	2.926.654	19.494.972	1.430.876	710.294	1.350.752	400	(22.421.626)	(9.103)	3.483.219	2.141.564	1.350.752
Mercado externo	1.586.284	-	-	14.278	45.931	-	(1.586.284)	-	60.209	14.278	45.931
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.945.052)	(18.521.684)	(942.432)	(578.497)	(1.000.714)	(140)	22.466.736	9.103	(2.512.680)	(1.521.062)	(1.000.714)
Lucro bruto	567.886	973.288	488.444	146.075	395.969	260	(1.541.174)	-	1.030.748	634.780	395.969
Despesas de vendas	(155.094)	(345.102)	(154.465)	(86.776)	(3.828)	-	500.196	-	(245.069)	(241.241)	(3.828)
Despesas gerais e administrativas	(173.414)	(135.328)	(76.772)	(22.643)	(69.615)	(44.320)	308.742	-	(213.350)	(128.801)	(69.615)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	108.456	99.384	(252)	(1.109)	(4.396)	(16.904)	(207.840)	-	(22.661)	(18.265)	(4.396)
Resultado Financeiro	(36.292)	(72.366)	(21.631)	(9.032)	(348.825)	(141.192)	108.658	-	(520.680)	(107.456)	(348.825)
Despesas financeiras	(198.882)	5.972	(96.864)	(7.128)	(342.905)	(54.525)	192.910	1.538	(499.884)	(112.538)	(342.905)
Receitas financeiras	138.776	48.796	73.331	2.967	75.599	38.490	(187.572)	(1.538)	188.849	115.690	75.599
Variação cambial	6.344	(87.080)	5.415	(1.833)	(12.973)	(66.566)	80.736	-	(75.957)	(38.086)	(12.973)
Derivativos	17.470	(40.054)	(3.513)	(3.038)	(68.546)	(58.591)	22.584	-	(133.688)	(72.522)	(68.546)
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(4.158)	-	-	(5.059)	1.380	326.998	4.158	(326.126)	(2.807)	(4.191)	1.380
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	-	297.657	-	-	297.657	297.657	-
Imposto de renda e contribuição social	(72.394)	(142.856)	(76.348)	(8.478)	(28.385)	30.160	215.250	-	(83.051)	(54.769)	(28.385)
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	234.990	377.020	158.976	12.978	(57.700)	452.659	(612.010)	(326.126)	240.787	377.714	(57.700)
Lucro (prejuízo) atribuído aos:											
Acionistas controladores	234.976	361.806	126.978	12.978	(16.225)	448.101	(596.782)	(465.528)	106.304	345.716	(16.225)
Acionistas não controladores	14	15.214	31.998	-	(41.475)	4.558	(15.228)	139.402	134.483	31.998	(41.475)
	234.990	377.020	158.976	12.978	(57.700)	452.659	(612.010)	(326.126)	240.787	377.714	(57.700)
Outras informações selecionadas:											
Depreciação e amortização	611.588	70.203	117.416	20.853	331.120	3.904	(681.791)	-	473.293	142.102	331.120
EBITDA	955.264	662.445	374.371	51.341	650.630	567.595	(1.617.709)	(326.126)	1.317.811	682.041	650.630
Adições ao imobilizado e intangível (caixa)	1.016.207	88.767	97.201	11.198	483.743	223	(1.104.974)	-	592.365	108.479	483.743
Reconciliação EBITDA:											
Lucro (prejuízo) líquido do período	234.990	377.020	158.976	12.978	(57.700)	452.659	(612.010)	(326.126)	240.787	377.714	(57.700)
Impostos de renda e contribuição social	72.394	142.856	76.348	8.478	28.385	(30.160)	(215.250)	-	83.051	54.769	28.385
Resultado financeiro	36.292	72.366	21.631	9.032	348.825	141.192	(108.658)	-	520.680	107.456	348.825
Depreciação e amortização	611.588	70.203	117.416	20.853	331.120	3.904	(681.791)	-	473.293	142.102	331.120
EBITDA	955.264	662.445	374.371	51.341	650.630	567.595	(1.617.709)	(326.126)	1.317.811	682.041	650.630

	31/03/2017										
	Segmentos reportados					Conciliação			Consolidado	Informação adicional	
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Comgás	Moove	Logística	Cosan Corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos		Cosan S.A	Cosan Logística
Resultado do período:											
Receita operacional líquida	2.913.237	17.698.154	1.146.266	446.697	1.199.174	179	(20.611.391)	(6.584)	2.785.732	1.593.142	1.199.174
Mercado interno	1.616.999	17.698.154	1.146.266	432.171	1.115.593	179	(19.315.153)	(6.584)	2.687.625	1.578.616	1.115.593
Mercado externo	1.296.238	-	-	14.526	83.581	-	(1.296.238)	-	98.107	14.526	83.581
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.232.144)	(16.746.925)	(720.119)	(313.987)	(930.852)	(1.067)	18.979.069	6.584	(1.959.441)	(1.035.174)	(930.852)
Lucro bruto	681.093	951.229	426.147	132.710	268.322	(888)	(1.632.322)	-	826.291	557.968	268.322
Despesas de vendas	(144.302)	(314.101)	(167.787)	(87.389)	(2.355)	(51)	458.403	-	(257.582)	(255.228)	(2.355)
Despesas gerais e administrativas	(158.760)	(116.242)	(77.113)	(20.219)	(63.308)	(46.734)	275.002	-	(207.374)	(136.917)	(63.308)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(85.294)	(45.777)	(581)	148	(2.194)	(13.413)	131.071	-	(16.040)	(13.846)	(2.194)
Resultado Financeiro	135.062	(172.116)	(41.424)	(19.799)	(451.212)	(105.957)	37.054	-	(618.392)	(135.038)	(451.212)
Despesas financeiras	(220.245)	(50.271)	(215.023)	(7.288)	(488.386)	(187.535)	270.516	-	(898.232)	(423.559)	(488.386)
Receitas financeiras	173.965	44.600	173.777	3.923	43.645	61.664	(218.565)	-	283.009	266.726	43.645
Variação cambial	(25.387)	109.220	28.714	3.921	494	85.759	(83.833)	-	118.888	136.888	494
Derivativos	206.729	(275.665)	(28.892)	(20.355)	(6.965)	(65.845)	68.936	-	(122.057)	(115.093)	(6.965)
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(37.277)	-	-	(1.579)	1.746	132.735	37.277	(129.948)	2.954	1.208	1.746
Resultado de equivalência patrimonial de controladas em conjunto	-	-	-	-	-	255.697	-	-	255.697	255.697	-
Imposto de renda e contribuição social	(77.576)	(89.400)	(55.714)	(2.738)	175	14.448	166.976	-	(43.829)	(37.341)	175
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	312.946	213.593	83.528	1.134	(248.826)	235.837	(526.539)	(129.948)	(58.275)	236.503	(248.826)
Lucro (prejuízo) atribuído aos:											
Acionistas controladores	312.946	199.895	52.343	1.134	(70.922)	226.427	(512.841)	(187.867)	21.115	205.315	(70.922)
Acionistas não controladores	-	13.698	31.185	-	(177.904)	9.410	(13.698)	57.919	(79.390)	31.188	(177.904)
	312.946	213.593	83.528	1.134	(248.826)	235.837	(526.539)	(129.948)	(58.275)	236.503	(248.826)
Outras informações selecionadas:											
Depreciação e amortização	448.732	150.170	132.748	19.652	290.027	4.190	(598.902)	-	446.617	156.590	290.027
EBITDA	704.192	625.279	313.414	43.323	492.238	331.536	(1.329.471)	(129.948)	1.050.563	565.472	492.238
Adições ao imobilizado e intangível (caixa)	889.745	258.825	68.720	1.736	471.883	308	(1.148.570)	-	542.647	70.764	471.883
Reconciliação EBITDA:											
Lucro (prejuízo) líquido do período	312.946	213.593	83.528	1.134	(248.826)	235.837	(526.539)	(129.948)	(58.275)	236.503	(248.826)
Impostos de renda e contribuição social	77.576	89.400	55.714	2.738	(175)	(14.448)	(166.976)	-	43.829	37.341	(175)
Resultado financeiro	(135.062)	172.116	41.424	19.799	451.212	105.957	(37.054)	-	618.392	135.038	451.212
Depreciação e amortização	448.732	150.170	132.748	19.652	290.027	4.190	(598.902)	-	446.617	156.590	290.027
EBITDA	704.192	625.279	313.414	43.323	492.238	331.536	(1.329.471)	(129.948)	1.050.563	565.472	492.238

31/03/2018

	Segmentos reportados					Conciliação			Consolidado	Informações adicionais	
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Comgás	Moove	Logística	Cosan corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos		Cosan S.A	Cosan Logística
Balancos patrimoniais:											
Caixa e equivalentes de caixa	3.321.777	1.420.336	1.484.686	190.406	1.689.411	2.738.101	(4.742.113)	-	6.102.604	3.963.908	1.689.411
Títulos e valores mobiliários	-	-	377.107	21.294	2.616.708	533.944	-	-	3.549.053	932.173	2.616.708
Contas a receber de clientes	602.365	2.602.258	634.013	367.739	371.343	11	(3.204.623)	-	1.373.106	1.001.763	371.343
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	486.079	103.416	388.541	2.978	87.546	530.380	(589.495)	-	1.009.445	914.109	87.546
Estoques	740.435	1.882.353	71.451	276.958	294.608	2.345	(2.622.788)	-	645.362	350.754	294.608
Outros ativos financeiros	430.631	-	-	-	-	-	(430.631)	-	-	351.529	-
Outros ativos circulantes	2.332.349	1.724.616	294.379	68.916	525.330	708.142	(4.056.965)	(433.228)	1.163.539	676.668	525.330
Outros ativos não circulantes	3.359.487	2.842.820	351.928	73.465	2.703.239	1.076.616	(6.202.307)	(1.237)	4.204.011	1.496.032	2.703.239
Investimentos em associadas	346.461	-	-	6.998	40.709	12.170.646	(346.461)	(11.922.483)	295.870	255.162	40.709
Investimentos em controladas em conjunto	-	-	-	-	-	8.381.775	-	-	8.381.775	8.381.775	-
Ativos biológicos	947.815	-	-	-	-	-	(947.815)	-	-	-	-
Imobilizado	11.634.189	2.318.208	-	269.031	11.450.162	141.684	(13.952.397)	-	11.860.877	407.667	11.450.162
Intangíveis	3.600.775	2.684.024	8.460.064	873.615	7.590.534	4.980	(6.284.799)	-	16.929.193	9.338.618	7.590.534
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(10.761.097)	(2.737.672)	(3.783.922)	(678.497)	(11.283.087)	(6.231.224)	13.498.769	-	(21.976.730)	(9.045.177)	(11.283.087)
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	(241.351)	(188.237)	-	(9.073)	(6.944)	(75.565)	429.588	-	(91.582)	(84.638)	(6.944)
Fornecedores	(2.007.102)	(1.741.699)	(1.467.788)	(371.333)	(512.390)	(4.478)	3.748.801	-	(2.355.989)	(1.843.576)	(512.390)
Antecipação de créditos imobiliários	-	-	-	-	(59.514)	-	-	-	(59.514)	-	(59.514)
Ordenados e salários a pagar	(429.569)	(123.922)	(31.394)	(17.566)	(128.521)	(17.359)	553.491	-	(194.840)	(66.255)	(128.521)
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	-	-	(1.464.513)	-	-	(1.464.513)	(1.464.514)	-
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	(716.281)	-	-	-	(716.281)	-	(716.281)
Outras contas a pagar circulantes	(934.614)	(1.476.224)	(167.531)	(200.030)	(688.238)	(1.132.632)	2.410.838	434.373	(1.754.058)	(1.246.958)	(688.238)
Outras contas a pagar não circulantes	(1.360.892)	(4.322.054)	(1.919.516)	(170.328)	(6.004.873)	(1.605.402)	5.682.946	87.368	(9.612.751)	(3.660.197)	(6.004.873)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	12.067.738	4.988.223	4.692.018	704.573	7.969.742	15.757.451	(17.055.961)	(11.835.207)	17.288.577	10.658.843	7.969.742
Ativo total	27.802.363	15.578.031	12.062.169	2.151.400	27.369.590	26.288.624	(43.380.394)	(12.356.948)	55.514.835	28.070.158	27.369.590
Patrimônio líquido atribuível aos:											
Acionistas controladores	12.068.707	4.761.524	3.810.644	704.573	2.197.222	15.752.697	(16.830.231)	(16.330.975)	6.134.161	9.777.469	2.197.222
Acionistas não controladores	(969)	226.699	881.374	-	5.772.520	4.754	(225.730)	4.495.768	11.154.416	881.374	5.772.520
Total do patrimônio líquido	12.067.738	4.988.223	4.692.018	704.573	7.969.742	15.757.451	(17.055.961)	(11.835.207)	17.288.577	10.658.843	7.969.742

31/12/2017

	Segmentos reportados					Conciliação			Consolidado	Informações adicionais	
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Comgás	Moove	Logística	Cosan corporativo	Desconsolidação controladas em conjunto	Eliminações entre segmentos		Cosan S.A	Cosan Logística
Balancos patrimoniais:											
Caixa e equivalentes de caixa	2.069.357	1.221.890	1.727.521	192.115	179.909	2.455.632	(3.291.247)	-	4.555.177	3.150.328	179.909
Títulos e valores mobiliários	-	-	509.544	5.439	3.153.160	185.200	-	-	3.853.343	700.035	3.153.160
Contas a receber de clientes	688.235	2.679.114	640.682	310.006	371.718	14	(3.367.349)	-	1.322.420	950.701	371.718
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	453.775	88.496	458.476	2.581	110.107	591.049	(542.271)	-	1.162.213	1.052.105	110.107
Estoques	2.804.223	2.416.833	76.548	301.850	282.291	2.372	(5.221.056)	-	663.061	380.770	282.291
Outros ativos financeiros	476.181	-	-	-	-	1.340.000	(476.181)	-	1.340.000	1.686.718	-
Outros ativos circulantes	2.114.733	1.406.945	155.815	98.419	438.369	900.345	(3.521.678)	(566.122)	1.026.826	626.672	438.369
Outros ativos não circulantes	3.373.565	1.335.986	356.962	70.055	2.770.618	1.100.740	(4.709.551)	(1.230)	4.297.145	1.521.810	2.770.618
Investimentos em associadas	348.523	-	-	12.113	41.930	11.862.366	(348.523)	(11.615.067)	301.342	259.412	41.930
Investimentos em controladas em conjunto	-	-	-	-	-	8.447.799	-	-	8.447.799	8.447.799	-
Ativos biológicos	880.668	-	-	-	-	-	(880.668)	-	-	-	-
Imobilizado	10.753.205	2.329.858	-	270.229	11.266.278	145.068	(13.083.063)	-	11.681.575	412.325	11.266.278
Intangíveis	3.669.903	4.600.777	8.471.087	873.924	7.622.969	5.630	(8.270.680)	-	16.973.610	9.350.598	7.622.969
Empréstimos e financiamentos	(10.853.768)	(2.741.312)	(4.212.504)	(589.292)	(9.670.946)	(7.216.204)	13.595.080	-	(21.688.946)	(9.674.994)	(9.670.946)
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	(250.033)	(218.888)	-	(8.293)	-	(106.792)	468.921	-	(115.085)	(114.531)	-
Fornecedores	(1.341.867)	(2.124.538)	(1.444.835)	(353.474)	(628.597)	(7.089)	3.466.405	-	(2.433.995)	(1.805.385)	(628.597)
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	(86.745)	-	-	-	(86.745)	-	(86.745)
Ordenados e salários a pagar	(356.155)	(94.158)	(59.059)	(34.125)	(166.864)	(31.032)	450.313	-	(291.080)	(124.017)	(166.864)
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	-	-	(1.442.679)	-	-	(1.442.679)	(1.442.679)	-
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	(944.138)	-	-	-	(944.138)	-	(944.138)
Outras contas a pagar circulantes	(1.412.872)	(1.387.037)	(358.430)	(237.302)	(778.049)	(1.237.815)	2.799.909	567.352	(2.044.244)	(1.449.477)	(778.049)
Outras contas a pagar não circulantes	(1.345.322)	(4.392.359)	(1.782.718)	(212.710)	(5.938.422)	(1.663.907)	5.737.681	79.571	(9.518.186)	(3.630.926)	(5.938.422)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	12.072.351	5.121.607	4.539.089	701.535	8.023.588	15.330.697	(17.193.958)	(11.535.496)	17.059.413	10.297.264	8.023.588
Ativo total	27.632.368	16.079.899	12.396.635	2.136.731	26.237.349	27.036.215	(43.712.267)	(12.182.419)	55.624.511	28.539.273	26.237.349
Patrimônio líquido atribuível aos:											
Acionistas controladores	12.073.314	4.888.966	3.688.494	701.535	2.211.005	15.330.321	(16.962.280)	(15.892.598)	6.038.757	9.446.669	2.211.005
Acionistas não controladores	(963)	232.641	850.595	-	5.812.583	376	(231.678)	4.357.102	11.020.656	850.595	5.812.583
Total do patrimônio líquido	12.072.351	5.121.607	4.539.089	701.535	8.023.588	15.330.697	(17.193.958)	(11.535.496)	17.059.413	10.297.264	8.023.588

Notas Explicativas**Receita líquida de vendas, por segmento:**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Segmentos reportados		
Raízen Energia		
Etanol	2.423.694	1.530.562
Açúcar	1.350.250	1.291.726
Cogeração	121.722	-
Cogeração	108.995	41.098
Outros	508.277	49.851
	4.512.938	2.913.237
Raízen Combustíveis		
Combustível	19.494.972	17.698.154
	19.494.972	17.698.154
Comgás		
Industrial	941.881	760.263
Residencial	190.196	151.485
Cogeração	58.675	47.723
Automotivo	55.194	51.256
Comercial	81.550	67.679
Receita de construção	89.493	56.327
Outros	13.887	11.533
	1.430.876	1.146.266
Moove		
Produto acabado	646.081	381.223
Óleo básico	71.009	57.521
Serviços	7.482	7.953
	724.572	446.697
Logística		
Operações Norte	1.053.358	914.200
Operações Sul	288.153	237.100
Operações de Contêineres	55.172	47.874
	1.396.683	1.199.174
Conciliação		
Cosan Corporativo	400	179
IFRS 11 - Efeitos da desconsolidação/eliminação das joint ventures e eliminações	(24.017.013)	(20.617.975)
Total	3.543.428	2.785.732

Notas Explicativas

	31/03/2018	31/03/2017
Em um ponto no tempo		
Combustível	22.040.388	19.228.716
Açúcar	1.350.250	1.291.726
Distribuição de gás	1.327.496	1.078.406
Lubrificantes e óleo básico	717.090	438.744
Cogeração	108.995	41.098
Receita de construção	89.493	56.327
Outros	522.564	61.563
	26.156.276	22.196.580
Ao longo do tempo		
Transporte	59.896	60.544
Elevação portuária	1.233.478	1.032.346
Outros serviços	110.791	114.237
	1.404.165	1.207.127
 IFRS 11 - Efeitos da desconsolidação/eliminação das joint ventures e eliminações	 (24.017.013)	 (20.617.975)
Total da receita líquida	3.543.428	2.785.732

6 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2018	31/12/2017
Bancos conta movimento	262.523	53.525
Conta remunerada	555.657	2.115.562
Aplicações financeiras	5.284.424	2.386.090
	6.102.604	4.555.177

As aplicações financeiras estão compostas conforme abaixo:

	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações em fundos de investimento		
Operações compromissadas	2.639.797	1.474.509
Certificado de depósitos bancários - CDB	384.364	377.605
	3.024.161	1.852.114
Aplicações em bancos		
Operações compromissadas	45.255	160.124
Certificado de depósitos bancários - CDB	1.158.668	367.988
Outras	1.056.340	5.864
	2.260.263	533.976
	5.284.424	2.386.090

Notas Explicativas

7 Títulos e valores mobiliários e Caixa restrito

Títulos e valores imobiliários

	31/03/2018	31/12/2017
Títulos públicos ⁽ⁱ⁾	3.360.745	3.640.726
Certificado de Depósitos Bancários ⁽ⁱⁱ⁾	188.308	212.617
	3.549.053	3.853.343

Caixa restrito

	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	69.666	93.251
Valores depositados em garantia	127.062	132.383
	196.728	225.634

- (i) As aplicações em títulos Públicos são realizadas através de fundos de investimentos exclusivos. Esses títulos possuem remuneração atreladas a Selic e vencimento entre um e sete anos, quando solicitado resgate das cotas para conversão em caixa por parte da Companhia o gestor do fundo pode negocia-los em mercado secundário ativo e com alta liquidez.
- (ii) Certificados de depósitos bancários possuem taxa de juros atrelada ao CDI e vencimento entre dois a cinco anos.

8 Contas a receber de clientes

	31/03/2018	31/12/2017
Mercado interno	1.458.669	1.388.837
Mercado externo	44.871	54.635
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(130.434)	(121.052)
	1.373.106	1.322.420
Circulante	1.331.779	1.277.766
Não circulante	41.327	44.654

Notas Explicativas**9 Outros tributos a recuperar**

	31/03/2018	31/12/2017
ICMS	496.996	477.160
ICMS CIAP ⁽ⁱ⁾	165.434	214.745
Crédito tributário	39.164	38.926
PIS	83.778	73.214
COFINS	302.258	278.512
Outros	40.052	23.673
	1.127.682	1.106.230
Circulante	355.103	327.410
Não circulante	772.579	778.820

(i) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

10 Partes relacionadas**a) Recebíveis de e pagáveis a partes relacionadas:**

	31/03/2018	31/12/2017
Ativo circulante		
Operações comerciais		
Raízen Energia S.A.	43.795	22.283
Aguassanta Participações S.A.	17	17
Raízen Combustíveis S.A.	15.131	6.094
Outros	3.941	1.665
	62.884	30.059
Ativo não circulante		
Operações comerciais		
Raízen Combustíveis S.A.	20.259	18.086
Ações preferenciais / AFAC		
Janus Brasil Participações S.A.	30.423	30.423
Raízen Energia S.A.	47.269	87.969
	77.692	118.392
Operações financeiras e societárias		
Rezende Barbosa	27.744	31.444
Outros	2.834	1.833
	30.578	33.277
	128.529	169.755

Notas Explicativas

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo circulante		
Operações societárias / contratuais		
Raízen Energia S.A.	207.643	198.198
Raízen Combustíveis S.A.	136.846	128.189
Outros	2.208	1.876
	<u>346.697</u>	<u>328.263</u>

b) Resumo das transações com partes relacionadas:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita operacional		
Raízen Combustíveis S.A.	38.570	35.817
Raízen Energia S.A.	77.858	77.739
Outros	7.439	-
	<u>123.867</u>	<u>113.556</u>
Compra de produtos / insumos		
Raízen Energia S.A.	(14)	(14)
Raízen Combustíveis S.A.	(252.505)	(203.851)
	<u>(252.519)</u>	<u>(203.865)</u>
Despesas compartilhadas		
Raízen Energia S.A.	(18.525)	(17.135)
Resultado financeiro		
Raízen Energia S.A.	2.051	284
Outros	(59)	(204)
	<u>1.992</u>	<u>80</u>

c) Remuneração da Administração

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Benefícios de curto prazo a diretores	16.149	25.558
Benefícios pós-emprego	71	265
Outros benefícios de longo prazo	35	130
Transações com pagamentos baseados em ações	12.404	2.845
	<u>28.659</u>	<u>28.798</u>

11 Investimentos em associadas

a) Informações sobre associadas:

	<u>Número de ações da investida</u>	<u>Ações da investidora</u>	<u>Participação societária</u>	<u>Benefício Econômico %</u>			
Tellus Brasil Participações S.A.	65.957.282	33.638.214	51,00%	5,00%			
Novvi Limited Liability Company	620.002	200.000	32,26%	32,26%			
Janus Brasil Participações S.A.	1.907.000	934.430	51,00%	5,00%			
Radar Propriedades Agrícolas S.A	1.735.703	531.125	51,00%	3,00%			
Radar II Propriedades Agrícolas S.A	81.440.221	24.920.708	51,00%	3,00%			
Usina Santa Luiza S.A	28.553.200	9.516.782	33,33%	33,33%			
		Resultado de	Ajuste de			Saldo em 31	Resultado de
	Saldo em 1º de	equivalência	avaliação			de março de	equivalência
	janeiro de 2018	patrimonial	patrimonial	Dividendos	Outros	2018	patrimonial em 31
Investimentos em associadas							de março de 2017
Tellus Brasil Participações S.A.	98.723	716	-	-	-	99.439	961
Novvi Limited Liability Company	11.756	(5.008)	(1)	-	-	6.747	(1.579)
Janus Brasil Participações S.A.	51.426	933	-	-	-	52.359	1.006
Radar Propriedades Agrícolas S.A	57.532	329	27	-	-	57.888	414
Radar II Propriedades Agrícolas S.A	31.126	245	6	-	-	31.377	279
Usina Santa Luiza S.A	4.389	(1.411)	-	-	-	2.978	-
Outros investimentos	46.390	1.389	-	(2.601)	(96)	45.082	1.873
Total	301.342	(2.807)	32	(2.601)	(96)	295.870	2.954

b) Informações dos acionistas não controladores em subsidiárias da Companhia:

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação de não controladores						
Cosan S.A.	407.904.353	170.101.721	41,70%						
Cosan Logística S.A.	463.224.241	127.232.847	27,47%						
Companhia de Gás de São Paulo - Comgás	130.038.279	26.171.755	20,13%						
Rumo S.A.	1.559.015.898	1.088.431.798	69,82%						
Logisport Armazéns Agrícolas S.A.	2.040.816	1.000.000	49,00%						
	Saldo em 1º de janeiro de 2018	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Novas normas adotadas pela Companhia - Nota 3.2	Outros	Saldo em 31 de março de 2018	Resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2017
Cosan S.A	3.795.050	143.862	174	(6.457)	-	(2.121)	6.504	3.937.012	80.601
Cosan Logística S.A	607.284	(4.460)	493	153	-	(77)	595	603.988	(19.584)
Companhia de Gás de São Paulo - Comgás	850.595	31.998	-	-	-	(1.280)	61	881.374	31.185
Rumo S.A.	5.732.763	(41.637)	-	1.399	(510)	(707)	1.230	5.692.538	(177.688)
Logisport Armazéns Agrícolas S.A.	34.588	162	-	-	-	-	-	34.750	(216)
Outros	376	4.558	-	-	(450)	-	270	4.754	6.312
Total	11.020.656	134.483	667	(4.905)	(960)	(4.185)	8.660	11.154.416	(79.390)

Notas Explicativas

12 Investimento em controladas em conjunto

A Companhia firmou um contrato para formação de duas Joint Ventures, com participação de 50% sobre os benefícios econômicos das companhias, são elas:

	Raízen Combustíveis S.A.	Raízen Energia S.A.	Total
Número de ações da controlada em conjunto	3.303.168.484	5.902.595.634	
Ações da investidora	1.651.584.242	2.951.297.817	
Participação societária	50%	50%	
Resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2017	99.589	156.108	255.697
Saldo em 1º de janeiro de 2018	3.185.988	5.261.811	8.447.799
Resultado de equivalência patrimonial	180.906	116.751	297.657
Outros resultados abrangentes	17.390	(14.147)	3.243
Juros sobre capital próprio	(15.500)	-	(15.500)
Dividendos	(246.513)	(104.911)	(351.424)
Saldo em 31 de março de 2018	3.122.271	5.259.504	8.381.775

Os balanços patrimoniais e demonstrações dos resultados do exercício das controladas em conjunto estão apresentados na nota explicativa de segmentos 5.

A Companhia possui certas obrigações com a Raízen, por demandas com fato gerador anterior a sua formação, compostas principalmente por demandas judiciais, líquidas de depósitos judiciais com fato gerador até 1º de abril de 2011, assim como pelos parcelamentos de impostos (REFIS), registrado na rubrica “Outros tributos a pagar”, aderidos até 1º de abril de 2011. Adicionalmente, a Cosan é parte em um contrato de linha de crédito (Stand-by Facilities) concedida a Raízen no montante de U.S.\$ 350.000 mil, sem utilização até o período findo em 31 de março de 2018.

Em novembro de 2016, Cosan S.A e Shell executaram emendas em alguns contratos para remover as datas fixas de exercício de opções de compra sobre as ações da Raízen Energia e Raízen Combustíveis exercíveis em 2021 e 2026 e substituí-las por certas opções de compra e venda exercidas pela Shell ou Cosan S.A na ocorrência de certos eventos incluindo, entre outros: (i) descumprimentos fundamentais das obrigações previstas nos contratos que regem a Joint Venture; (ii) violação de leis anticorrupção, (iii) insolvência ou falência de uma parte, (iv) mudança de controle, e (v) outros. Além disso, a Cosan S.A e a Shell concordaram em renovar o período de *lock-up* existente por cinco anos a partir da data da assinatura da emenda, após o qual as partes podem vender suas ações em cada uma das Raízen Energia e Raízen Combustíveis sujeitas ao cumprimento de certos direitos de preferência em favor um do outro. Em 31 de março de 2018, a Companhia estava em conformidade com todos os eventos descritos acima.

13 Imobilizado

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas (ii)	Via permanente (i)	Obras em andamento	Outros ativos	Total
Valor de custo:							
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.070.095	874.398	6.095.595	5.136.116	986.102	340.576	14.502.882
Adições	(10)	(15)	104	-	487.364	607	488.050
Baixas	-	(2.412)	(2.501)	-	(153)	(1.333)	(6.399)
Transferências	18.760	47.518	57.306	147.779	(280.974)	3.028	(6.583)
Saldo em 31 de março de 2018	1.088.845	919.489	6.150.504	5.283.895	1.192.339	342.878	14.977.950
Valor de depreciação:							
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(297.499)	(344.146)	(1.245.651)	(949.777)	-	15.766	(2.821.307)
Adições	(10.529)	(29.729)	(146.777)	(109.189)	-	(7.411)	(303.635)
Baixas	-	2.412	2.496	-	-	1.289	6.197
Transferências	103	-	-	-	-	1.569	1.672
Saldo em 31 de março de 2018	(307.925)	(371.463)	(1.389.932)	(1.058.966)	-	11.213	(3.117.073) -
Saldo em 1º de janeiro de 2018	772.596	530.252	4.849.944	4.186.339	986.102	356.342	11.681.575
Saldo em 31 de março de 2018	780.920	548.026	4.760.572	4.224.929	1.192.339	354.091	11.860.877

(i) Inclui benfeitorias em bens arrendados e arrendamento mercantil financeiro.

(ii) Em 31 de março de 2018, vagões e locomotivas no montante de R\$ 745.203 (R\$ 743.203 em 31 de março de 2017), foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 15).

14 Ativos intangíveis

	Ágio	Direito de Concessão	Licença de operação	Marcas e Patentes	Relacionamentos com clientes	Outros	Total
Valor de custo:							
Saldo em 1º de janeiro de 2018	851.885	17.433.267	435.624	252.474	989.387	426.948	20.389.585
Adições	-	91.704	-	-	16.939	9.482	118.125
Baixas	-	(18.002)	-	-	(1.796)	(61)	(19.859)
Transferências	-	(86)	-	-	-	4.593	4.507
Combinação de negócios ⁽ⁱ⁾	8.111	-	-	-	-	-	8.111
Saldo em 31 de março de 2018	859.996	17.506.883	435.624	252.474	1.004.530	440.962	20.500.469
Valor de amortização:							
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-	(2.004.657)	(212.616)	(205.443)	(787.426)	(205.833)	(3.415.975)
Adições	-	(119.296)	(2.935)	(5.707)	(26.714)	(15.110)	(169.762)
Baixas	-	12.892	-	-	1.503	61	14.456
Transferências	-	-	-	-	-	5	5
Saldo em 31 de março de 2018	-	(2.111.061)	(215.551)	(211.150)	(812.637)	(220.877)	(3.571.276)
Saldo em 1º de janeiro de 2018	851.885	15.428.610	223.008	47.031	201.961	221.115	16.973.610
Saldo em 31 de março de 2018	859.996	15.395.822	220.073	41.324	191.893	220.085	16.929.193

- (i) Em 31 de outubro de 2017, a Cosan, através da sua subsidiária (Comma), adquiriu 100% das ações ordinárias da Stanbridge. Para o período findo em 31 de março de 2018, a Companhia reavaliou o valor justo da transação e gerou uma contraprestação adicional no valor de R\$ 8.111. Adicionalmente, após atendimento das condições contratuais e revisão do valor justo da transação, foram liquidados em caixa o saldo remanescente e a contraprestação adicional no montante de R\$ 35.869.

Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2018 a Companhia capitalizou o montante de R\$ 2.123 (R\$ 2.136 para o período findo em 31 de março de 2017). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 8,11% a.a para o período findo em 31 de março de 2018 (10,41% a.a para o período findo em 31 de março de 2017).

Notas Explicativas

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	31/03/2018	31/12/2017
Concessão ativo intangível - Comgás ⁽ⁱ⁾	Durante o prazo de concessão	8.194.952	8.197.514
Direito de concessão - Rumo ⁽ⁱⁱ⁾	Prazo de concessão	7.200.870	7.231.096
		15.395.822	15.428.610
Licença de operação em terminal portuário ⁽ⁱⁱⁱ⁾	4%	220.073	223.008
Marcas e patentes:			
<i>Mobil</i>	10%	17.120	22.827
<i>Comma</i>	-	24.204	24.204
		41.324	47.031
Relacionamentos com clientes:			
Comgás	20%	162.115	174.458
Lubrificantes	6%	29.778	27.503
		191.893	201.961
Outros:			
Licença de software	20%	164.424	167.520
Outros		55.661	53.595
		220.085	221.115
Total		16.069.197	16.121.725

(i) Referente ao ativo intangível de concessão do serviço público de distribuição de gás, que representa o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás e é composto por: (i) os direitos de concessão reconhecidos na combinação de negócios e (ii) os ativos de concessão;

(ii) Refere-se ao direito de concessão da Rumo Malha Norte, que será amortizado até o final dessa concessão em 2079;

(iii) Licença de operação portuária e relacionamento com clientes da Rumo, proveniente de combinação de negócios.

Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

A Companhia testa anualmente os valores recuperáveis dos ágios decorrentes de operações de combinações de negócios. Ativos imobilizados e ativos intangíveis de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Notas Explicativas

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição ⁽ⁱ⁾	Encargos financeiros		31/03/2018	31/12/2017	Vencimento
	Indexador em 31 de março de 2018	Taxa anual de juros			
Empréstimos e financiamentos					
BNDES	URTJLP	8,58%	2.124.060	2.270.055	jun/2029
	Pré-fixado	5,27%	1.228.146	1.281.416	dez/2024
	TJ462	9,62%	443.946	485.807	out/2020
	Selic	8,32%	205.105	221.222	out/2020
	Selic	8,49%	67.710	66.794	jun/2023
	TJLP	8,81%	120.107	120.573	jun/2023
	Selic	13,65%	3.879	4.075	set/2020
	Pré-fixado	3,78%	2.407	2.695	jan/2024
	IPCA	11,55%	2.922	2.840	nov/2021
EIB	U.S.\$	3,88%	125.990	127.190	jun/2020
	U.S.\$	2,94%	58.593	70.611	set/2020
	U.S.\$ + LIBOR	2,14%	138.038	138.778	mai/2021
	U.S.\$ + LIBOR	2,91%	127.895	149.386	set/2021
Empréstimos no exterior	GBP + Libor	3,77%	329.724	312.642	dez/2019
	GBP + Libor	2,09%	164.001	157.432	nov/2019
NCE	112% do CDI	7,18%	60.987	59.858	dez/2018
	126% do CDI	8,12%	504.296	-	dez/2023
	CDI + 3,50%	10,11%	295.295	294.968	dez/2018
	125% do CDI	8,05%	645.377	644.766	dez/2023
Bônus perpétuos	U.S.\$	8,25%	1.682.847	1.674.847	-
Resolução 4131	U.S.\$	3,05%	132.990	68.305	out/2020
	U.S.\$ + Libor	4,79%	51.719	50.868	nov/2019
	U.S.\$	2,40%	-	415.762	mar/2018
Senior Notes Due 2018	Pré-fixado	9,50%	-	168.052	mar/2018
Senior Notes Due 2023	U.S.\$	5,00%	326.725	339.665	mar/2023
Senior Notes Due 2027	U.S.\$	7,00%	2.402.366	2.530.443	jan/2027
Senior Notes Due 2024	U.S.\$	7,38%	2.448.631	2.570.622	fev/2024
Senior Notes Due 2024	U.S.\$	5,95%	1.648.466	1.664.850	set/2024
Senior Notes Due 2025	U.S.\$	5,88%	1.654.187	-	jan/2025
FINEP	Pré-fixado	5,00%	93.118	93.058	nov/2022
Bancos comerciais	CDI + 4,91% a.a.	12,14%	36	98.117	jun/2019
	Pré-fixado U.S.\$	5,38%	88.753	95.040	dez/2021
Capital de giro	CDI + 2,80 a.a.	9,88%	-	391.693	dez/2018
	CDI + 2,95 a.a.	10,04%	-	286.463	dez/2018
	CDI + 0,31 a.m.	10,93%	-	1.117	jan/2018
	CDI + 0,33 a.m.	11,20%	-	3.345	mar/2018
	120% do CDI	7,72%	21.632	21.221	mai/2018
	120,85% do CDI	7,77%	10.641	10.440	jul/2018
	120,75% do CDI	7,77%	20.320	20.879	jul/2018
	122% do CDI	7,85%	15.112	-	fev/2019
Conta garantida	125,5% do CDI	8,03%	33	94	ago/2018
Pré-pagamento	U.S.\$+Libor	4,24%	9.998	10.039	abr/2018
			17.256.052	16.926.028	

Notas Explicativas

Descrição	Encargos financeiros		31/03/2018	31/12/2017	Vencimento
	Indexador em 31 de março de 2018	Taxa anual de juros			
Debêntures não conversíveis	CDI + 2,05% a.a.	8,57%	152.370	152.573	abr/2018
	CDI + 3,50% a.a.	10,11%	1.394.183	1.359.125	jun/2023
	IPCA + 5,10%	8,84%	370.251	363.894	set/2018
	IPCA + 5,57%	9,33%	203.642	197.923	set/2020
	IPCA + 7,14%	10,95%	301.508	293.312	dez/2020
	IPCA + 7,48%	11,31%	271.277	263.701	dez/2022
	IPCA + 7,36%	11,18%	89.399	86.927	dez/2025
	IPCA + 5,87%	9,64%	769.922	726.827	dez/2023
	IPCA + 4,33%	8,04%	405.033	396.328	out/2024
	108 % do CDI	6,92%	167.906	171.515	jul/2018
	Pré-fixado	13,13%	-	163.750	-
	128% do CDI	8,25%	509.682	499.576	dez/2025
	CDI + 0,90%	7,35%	85.505	87.467	set/2019
			4.720.678	4.762.918	
Total			21.976.730	21.688.946	
Circulante			2.616.958	3.903.392	
Não circulante			19.359.772	17.785.554	

- (i) Os financiamentos da Companhia junto a órgãos de fomento nacionais e internacionais possuem fianças bancárias como garantias das operações. As fianças são contratadas com bancos de primeira linha garantindo a totalidade do valor da dívida

Os valores contábeis dos empréstimos, empréstimos e debêntures são denominados nas seguintes moedas:

	31/03/2018	31/12/2017
Reais (R\$)	10.585.806	11.312.466
Dólar (U.S.\$) ⁽ⁱ⁾	10.897.198	9.906.406
Libra Esterlina (GBP)	493.726	470.074
	21.976.730	21.688.946

- (i) Em 31 de março de 2018, todas as dívidas datadas denominadas em dólares norte-americanos, das subsidiárias, possuem proteção de risco cambial por meio de derivativos (Nota 26).

Abaixo as movimentações ocorridas para o período findo em 31 de março de 2018:

Saldo em 1º de janeiro 2018	21.688.946
Captação	2.176.875
Pagamentos	(2.265.518)
Atualização monetária, cambial e valor justo	376.427
Saldo em 31 de Março 2018	21.976.730

Notas Explicativas

Resolução 4131

Em 9 de março de 2018, a Moove, subsidiária integral da Companhia, tomou um empréstimo no valor de U.S.\$ 20.000 mil junto ao Bank of America Merrill Lynch com vencimento em 20 de fevereiro de 2020 e juros de libor + 1,00% ao ano.

Capital de giro

Em 23 de fevereiro de 2018, a Cosan Biomassa, subsidiária integral da Companhia, tomou um empréstimo no valor de R\$ 15.000 junto ao Banco ABC com vencimento em 18 de fevereiro de 2019 e taxa de juros pós-fixadas de 122,00% do CDI.

Senior Notes 2025

Em 9 de fevereiro de 2018, através de sua subsidiária, Rumo Luxembourg, a Companhia emitiu títulos de dívida no mercado internacional, Senior Notes due 2025 ("Notas 2025"), no valor total de U.S.\$500.000 mil, com vencimento em fevereiro de 2024 e juros de 5,87% ao ano, pagos semestralmente. Essa dívida está protegida por Swap de câmbio e juros.

NCE Bradesco 2023

Em 26 de janeiro de 2018, através de sua subsidiária, Rumo Malha Norte S.A, a Companhia realizou captação de recursos junto ao Banco Bradesco, através de uma Nota de Crédito à Exportação, no valor total de R\$500.000, com vencimento em dezembro de 2023 e sobre o saldo devedor incidirá juros de 126% da taxa diária do CDI- Certificado de Depósito Interfinanceiro , pagos semestralmente.

Linha de crédito não utilizada

➤ BNDES

Em 31 de março de 2018, a subsidiária Cosan Logística e suas controladas tinham disponíveis linhas de créditos de financiamento com o BNDES, não utilizadas, no montante total de R\$94.217 (R\$94.220 em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de março de 2018, a subsidiária Cosan S.A tinha disponível uma linha, não utilizadas, no montante total de R\$279.000. (R\$288.000 em 31 de dezembro de 2017).

➤ Standby by facilities

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2017, a subsidiária Cosan S.A tinha disponível uma linha de créditos de três diferentes bancos brasileiros, não utilizadas, no montante total de R\$501.000.

Notas Explicativas

Cláusulas restritivas (“Covenants”)

A Companhia está sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. A Companhia avalia as condições das cláusulas restritivas em 31 de dezembro de 2018.

Para o período findo em 31 de março de 2018, a Companhia estavam em conformidade com todas as cláusulas dos contratos.

16 Arrendamentos mercantis

Passivos de arrendamentos financeiros

Passivos de arrendamentos financeiros são devidos, como segue:

	31/03/2018			31/12/2017
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Pagamentos mínimos futuros				
futuros de arrendamento	248.934	504.076	227.913	980.923
Material rodante	222.978	424.172	150.141	797.291
Terminal	23.400	77.479	77.772	178.651
Outros	2.556	2.425	-	4.981
Juros na parcela	(69.232)	(153.826)	(41.584)	(264.642)
Material rodante	(55.868)	(119.789)	(27.329)	(202.986)
Terminal	(12.993)	(33.863)	(14.255)	(61.111)
Outros	(371)	(174)	-	(545)
Valor presente dos pagamentos mínimos	179.702	350.250	186.329	716.281
Circulante				179.702
Não circulante				536.579

Abaixo as movimentações ocorridas para o exercício findo em 31 de março de 2018:

Saldo em 1º de janeiro 2018	944.138
Atualização juros, variação monetária e cambial	78.239
Amortização de principal	(262.602)
Pagamento de juros	(43.494)
Saldo em 31 de Março 2018	716.281

Arrendamentos mercantis operacionais

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2018, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos sob arrendamentos não canceláveis são como segue:

	31/03/2018				31/12/2017
	Total dos pagamentos mínimos futuros				Total
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	
Locomotivas	565	976	-	1.541	1.695
Vagões	7.457	25.433	4.474	37.364	38.449
Outros	3.024	8.123	4.639	15.786	16.058
Total	11.046	34.532	9.113	54.691	56.202

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas (nota 24) em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contrato.

17 Arrendamentos e concessões

	31/03/2018			31/12/2017
	Arrendamento	Concessões	Total	Total
A pagar				
Rumo Malha Sul	34.946	29.308	64.254	65.550
Rumo Malha Paulista	28.075	3.324	31.399	48.139
	63.021	32.632	95.653	113.689
Discussão judicial				
Rumo Malha Paulista	1.574.245	16.087	1.590.332	1.535.470
Rumo Malha Oeste	1.237.934	75.821	1.313.755	1.284.175
	2.812.179	91.908	2.904.087	2.819.645
Total	2.875.200	124.540	2.999.740	2.933.334
Circulante			27.676	27.413
Não circulante			2.972.064	2.905.921

Os depósitos judiciais em 31 de março de 2018 referentes às ações acima mencionadas totalizam:

	31/03/2018	31/12/2017
Rumo Paulista	119.806	119.806
Rumo Oeste	20.690	20.690
	140.496	140.496

Os depósitos judiciais estão contabilizados no grupo de “regulatórias” conforme nota 21 .

Notas Explicativas**18 Fornecedores**

	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores de gás/transportes	1.637.466	1.563.930
Fornecedores de materiais e serviços	995.820	1.162.496
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	1.223	1.814
Depósitos judiciais sobre fornecimento de gás ⁽ⁱ⁾	(294.976)	(294.976)
Outros	16.456	731
	2.355.989	2.433.995

- (i) Existe uma discussão judicial entre a subsidiária Comgás e sua fornecedora de gás. A fornecedora de gás esta cobrando preços diferentes em relação ao mercado de fornecimento de gás. Em 31 de março de 2018, o saldo da discussão judicial é de R\$ 1.159.721 (R\$ 1.154.603 em 31 de dezembro de 2017). O total é segurado por depósito judicial de R\$ 294.976 (R\$ 294.976 em 31 de dezembro de 2017) e o valor garantido por fiança é de R\$ 864.745 (R\$ 859.627 em 31 de dezembro de 2017).

19 Outros tributos a pagar

	31/03/2018	31/12/2017
Parcelamento de débitos tributários	219.552	229.745
ICMS	132.234	121.550
COFINS	65.289	146.641
PIS	7.969	31.563
INSS	6.563	7.697
ISS	3.610	4.494
IOF	1.600	2.224
Outros	23.056	36.601
	459.873	580.515
Circulante	301.685	418.878
Não Circulante	158.188	161.637

Notas Explicativas**20 Imposto de renda e contribuição social****a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social:**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	323.838	(14.446)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(110.105)	4.912
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>		
Equivalência patrimonial	100.249	87.941
Resultado de empresas no exterior	(35.370)	(38.150)
Lucro da exploração	4.830	3.965
Transações com pagamento baseado em ações	(1.035)	(966)
Juros sobre capital próprio	(5.270)	(5.780)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(1.211)	(6.671)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas (i)	(39.250)	(91.210)
Efeito de amortização do ágio	463	4.599
Efeito tributário na adesão ao PERT MP 783/17	110	-
Outros	3.538	(2.469)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	<u>(83.051)</u>	<u>(43.829)</u>
Taxa efetiva	<u>25,65%</u>	<u>(303,40%)</u>

- (i) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais não registrados em controladas da Rumo que, nas condições atuais, não atendam aos requisitos de lucros tributáveis futuros que justifiquem o reconhecimento dos ativos fiscais diferidos. Esses créditos não expiram.

Notas Explicativas**b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:**

	31/03/2018	31/12/2017
Créditos ativos de:		
Prejuízos fiscais de IRPJ	2.196.130	2.112.707
Base negativa de contribuição social	803.795	772.304
Diferenças temporárias		
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	562.101	548.568
Provisão para demandas judiciais	397.714	365.997
Ágio na incorporação	14.069	56.276
Provisão <i>impairment</i>	242.320	250.236
Obrigações de benefício pós-emprego	154.700	153.434
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	27.248	25.991
Conta corrente regulatória	63.888	65.318
Provisão para não realização de impostos	64.366	61.324
Transações com pagamento baseado em ações	398	291
Provisões de participações no resultado	14.008	41.506
Juros sobre obrigações com acionistas preferencialista em subsidiária	225.396	218.599
Revisão de vida útil de imobilizado e intangível	171.497	160.490
Disputas contratuais	87.139	86.482
Provisões diversas	207.286	253.145
Outros	(89.893)	(94.339)
Tributos diferidos - Ativos	5.142.162	5.078.329
(-) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos	(2.001.930)	(1.961.325)
Créditos passivos de:		
Diferenças temporárias		
Combinação de negócios - Imobilizado	101.354	110.149
Ágio fiscal amortizado	(384.739)	(369.044)
Arrendamento Mercantil	(280.613)	(277.091)
Intangível-Contrato de concessão	(8.197)	(8.681)
Resultado não realizado com derivativos	(54.497)	65.724
Efeitos na formação das controladas em conjunto	(1.135.036)	(1.135.036)
Combinação de negócios - Intangível	(3.713.612)	(3.723.742)
Outros	(68.112)	(45.513)
Tributos diferidos - Passivos	(5.543.452)	(5.383.234)
Total de tributos diferidos registrados	(2.403.220)	(2.266.230)
Diferido Ativo	1.572.861	1.636.080
Diferido Passivo	(3.976.081)	(3.902.310)

c) Movimentação dos impostos diferidos (líquido):

Saldo em 1º de janeiro de 2018	(2.266.230)
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do período	(135.436)
Prejuízo fiscal e base negativa utilizados na liquidação de parcelamento	(4.107)
Outros ⁽ⁱ⁾	2.553
Saldo em 31 de março de 2018	(2.403.220)

(i) Efeito de variação cambial relacionada à conversão de investimentos no exterior.

Notas Explicativas**21 Provisão para demandas judiciais**

	Demandas judiciais		Depósitos judiciais	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Tributária	478.526	501.247	424.523	371.703
Cíveis, regulatórias e ambientais	400.501	375.561	199.278	196.025
Trabalhistas	481.849	471.349	201.704	198.379
	1.360.876	1.348.157	825.505	766.107

Movimentação da provisão das demandas judiciais:

	Tributária	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	501.247	375.561	471.349	1.348.157
Provisionado no exercício	316	24.807	22.271	47.394
Baixas por reversão ou pagamento	(15.774)	(11.150)	(22.842)	(49.766)
Transferência	(8.906)	8.906	-	-
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	1.643	2.377	11.071	15.091
Saldo em 31 de março de 2018	478.526	400.501	481.849	1.360.876

(i) Inclui baixa de juros por reversão

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

Processos judiciais tributários**a) Prováveis de perdas, portanto provisionados**

	31/03/2018	31/12/2017
Compensação com FINSOCIAL	281.870	280.158
Crédito de ICMS	100.156	99.423
INSS	65.799	65.149
PIS e COFINS	2.067	2.051
IRPJ/CSLL	1.536	1.521
IPI - Imposto sobre produto industrializado	683	678
Outros	26.415	52.267
	478.526	501.247

Notas Explicativas**b) Possíveis de perdas, portanto não provisionados**

	31/03/2018	31/12/2017
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	2.602.476	2.652.709
IRPJ/CSLL	2.812.177	2.766.174
IRRF	922.882	914.545
PIS e COFINS	845.314	838.343
INSS	562.967	556.252
Ganho de capital Rumo S.A.	516.586	512.120
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	512.027	523.121
Multa isolada - Tributos federais	434.252	429.249
MP 470 parcelamento de débitos	292.288	290.389
Operações financeiras no exterior	282.893	280.414
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	132.869	132.270
Plano de Opção de Compra de Ações	66.336	65.776
IOF sobre Mútuo	51.647	51.330
Contribuições previdenciárias	46.334	45.985
Compensação com crédito prêmio	41.798	41.350
Outros	935.155	902.698
	11.058.001	11.002.725

Processos judiciais cíveis, trabalhistas, regulatórios e ambientais**a) Prováveis de perdas, portanto provisionados**

- Processos cíveis – referem-se substancialmente a indenizações por danos materiais e morais, ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e execuções de natureza ambiental.
- Processos trabalhistas – representam ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, indenização por acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, imposto sindical e outros.
- Processos regulatórios – referem-se principalmente a multas e discussões junto a ANTT.
- Processos ambientais – tais valores decorrem de autuações feitas pela CETESB-SP, IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como medidas de reparação e prevenção.

Notas Explicativas

b) Possíveis de perdas, portanto não provisionados

As principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, para o qual o desfecho desfavorável é considerado possível são os seguintes:

	31/03/2018	31/12/2017
Cíveis	2.831.083	2.865.572
Trabalhistas	1.065.286	1.061.910
Regulatórias	643.747	606.133
Ambientais	396.272	378.462
	4.936.388	4.912.077

22 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2018 o capital social da Cosan Limited consiste de:

Acionistas	Ações classe A e / ou BDRs	%	Ações classe B1	%
Grupo de Controle ⁽ⁱ⁾	14.514.418	8,32%	96.332.044	100,00%
Renaissance Technologies LLC	10.575.499	6,07%	-	-
M&G Investment Management Limited	8.111.631	4,65%	-	-
Eastspring Investments (Singapore) Limited	4.250.300	2,44%	-	-
Outros	109.415.289	62,75%	-	-
Total de ações em circulação	146.867.137	84,23%	96.332.044	100,00%
Ações em Tesouraria	27.488.204	15,77%	-	-
Total	174.355.341	100,00%	96.332.044	100,00%

- (i) O grupo controlador é composto pelas seguintes empresas: (i) Queluz Holdings Limited, (ii) Usina Costa Pinto S.A. (iii) MSOR Participações S.A. e (iv) Usina Bom Jesus SA Açúcar e Alcool.

b) Ações em tesouraria

A Companhia detém 27.488.204 ações em tesouraria classe A em 31 de março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 com um valor de mercado de U.S.\$ 10,39 por ação em 31 de março de 2018 (U.S.\$ 9,70 por ação em 31 de Dezembro de 2017).

Notas Explicativas**c) Outros componentes do patrimônio líquido**

	<u>31/12/2017</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>31/03/2018</u>
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(372.343)	(23.847)	(396.190)
Resultado de hedge de fluxo de caixa em controladas em conjunto e subsidiárias	14.610	3.317	17.927
Perdas atuariais de plano de benefícios definido	(44.937)	(54)	(44.991)
Instrumentos financeiros com subsidiárias	15.000	-	15.000
Variação líquida no valor justo e ativos financeiros disponíveis para venda	841	32	873
Total	(386.829)	(20.552)	(407.381)

Atribuível aos:

Acionistas controladores	(394.212)	(15.647)	(409.859)
Acionistas não controladores	7.383	(4.905)	2.478

	<u>31/12/2016</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>31/03/2017</u>
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(322.258)	14.437	(307.821)
Resultado de hedge de fluxo de caixa em controladas em conjunto e subsidiárias	(190.001)	171.295	(18.706)
Perdas atuariais de plano de benefícios definido	(29.017)	-	(29.017)
Instrumentos financeiros com subsidiárias	6.000	9.000	15.000
Variação líquida no valor justo e ativos financeiros disponíveis para venda	(2.618)	129	(2.489)
Total	(537.894)	194.861	(343.033)

Atribuível aos:

Acionistas controladores	(480.454)	125.649	(354.805)
Acionistas não controladores	(57.440)	69.212	11.772

Notas Explicativas

23 Lucro por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	31/03/2018	31/03/2017
Resultado líquido de operações continuadas atribuível a detentores de ações ordinárias - Básico	106.304	21.115
Efeito da diluição:		
Efeito de diluição do plano de opções de ações da subsidiária	(558)	(665)
Efeito de diluição de opção de venda	-	(15.601)
Resultado de operações continuadas atribuível a detentores de ações ordinárias ajustado pelo efeito da diluição	105.746	4.849
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - Básico - Em milhares de ações	243.199	264.691
Efeito da diluição:		
Efeito de diluição do plano de opções de ações	13.212	-
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - Diluído - Em milhares de ações	256.411	264.691
Resultado básico por ação ordinária das:		
Operações continuadas	R\$ 0,4371	R\$ 0,0798
Resultado diluído por ação ordinária das:		
Operações continuadas	R\$ 0,4124	R\$ 0,0183

Os acionistas não controladores da controlada indireta Brado, têm direito de exercer a opção de liquidez prevista no acordo de acionistas celebrado em 05 de agosto de 2013. Tal opção consiste na substituição da totalidade das ações detidas pelos referidos acionistas não controladores por uma quantidade de ações da Rumo determinada de acordo com a razão de troca estabelecida, que leva em consideração o valor econômico a ser estabelecido tanto para o negócio Brado quanto para o negócio Rumo. A critério exclusivo da Companhia, um pagamento equivalente em caixa também é possível.

Para o exercício findo em 31 de março de 2018, 3.558.449 opções da subsidiária indireta Rumo S.A e 20.339.671 opções da subsidiária indireta Brado Logística S.A., foram excluídas do cálculo da média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido anti-dilutivo.

Para o exercício findo em 31 de março de 2018, 10.939.800 ações, referente ao plano de recompra de ações da subsidiária Cosan S.A, possuem efeito anti-dilutivo, por tanto não foram consideradas na análise do lucro por ação diluído.

Notas Explicativas**24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita de venda de sucatas / eventuais	12.947	-
Recuperação de sinistros	3.588	1.181
Receita de aluguéis e arrendamentos	-	1.495
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	(770)	2.485
Efeito líquido das demandas judiciais, recuperáveis e parcelamento tributário	(31.398)	(17.065)
Outros	(7.028)	(4.136)
	<u>(22.661)</u>	<u>(16.040)</u>

25 Resultado financeiro

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Custo da dívida bruta		
Juros e variação monetária	(433.492)	(486.044)
Variação cambial líquida sobre dívidas	(56.561)	116.549
Resultado com derivativos e valor justo	56.443	(135.662)
Amortização do gasto de captação	(9.975)	(315)
Fianças e garantias sobre dívida	(35.662)	(46.375)
	<u>(479.247)</u>	<u>(551.847)</u>
 Rendimento de aplicação financeira e variação cambial de caixa	 117.346	 149.186
	<u>117.346</u>	<u>149.186</u>
 Custo da dívida, líquida	 <u>(361.901)</u>	 <u>(402.661)</u>
 Outros encargos e variações monetárias		
Juros sobre outros recebíveis	47.013	43.698
Arrendamento e concessão	(45.231)	(73.128)
Arrendamento mercantil	(52.319)	(34.246)
Despesas bancárias e outros	(22.963)	(25.656)
Certificado de recebíveis imobiliários	(1.206)	(7.169)
Juros sobre contingências e contratos	(27.044)	(17.943)
Juros sobre outras obrigações	(36.212)	(99.218)
Juros sobre capital próprio	722	-
Variação cambial	(21.539)	(2.069)
	<u>(158.779)</u>	<u>(215.731)</u>
 Resultado financeiro, líquido	 <u>(520.680)</u>	 <u>(618.392)</u>
 Despesas financeiras	 (499.883)	 (898.232)
Receitas financeiras	188.848	283.009
Variação cambial	(75.957)	118.889
Derivativos	(133.688)	(122.058)
Resultado financeiro, líquido	<u><u>(520.680)</u></u>	<u><u>(618.392)</u></u>

Notas Explicativas

26 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações em fundos de investimento	3.024.161	1.852.114
Títulos e valores mobiliários	3.549.053	3.853.343
Instrumentos financeiros derivativos	1.009.445	1.162.213
	<u>7.582.659</u>	<u>6.867.670</u>
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	3.078.443	2.703.063
Contas a receber de clientes	1.373.106	1.322.420
Caixa restrito	196.728	225.634
Recebíveis de partes relacionadas	191.413	199.814
Outros ativos financeiros	-	1.340.000
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	11.542	13.466
	<u>4.851.232</u>	<u>5.804.397</u>
Total	<u>12.433.891</u>	<u>12.672.067</u>

Notas Explicativas

	31/03/2018	31/12/2017
Passivos		
Custo amortizado		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.077.028	13.858.709
Arrendamentos mercantis	716.281	944.138
Certificado de recebíveis imobiliários	59.514	86.745
Fornecedores	2.355.989	2.433.995
Outros passivos financeiros	309.402	382.702
Pagáveis a partes relacionadas	346.697	328.263
Dividendos a pagar	157.640	191.478
Parcelamento de débitos tributários	219.552	229.745
Contas a pagar - operações societárias	213.065	210.476
Obrigações com acionistas preferencialistas	1.464.513	1.442.679
	18.919.681	20.108.930
Valor justo por meio do resultado		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.899.702	7.830.237
Contraprestação contingente	53.653	116.542
Instrumentos financeiros derivativos	91.582	115.085
	9.044.937	8.061.864
	27.964.618	28.170.794

Durante o período findo em 31 de março de 2018, não houve reclassificação entre categorias, o valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos ao custo amortizado apresentado acima.

Estrutura de gerenciamento de risco

Em 31 de março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição ao risco da Companhia estavam utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos a Termo	1.210.249	494.302	7.787	(457)
Risco de taxa de câmbio e juros				
Contratos de Swap (juros)	4.131.485	2.446.369	424.337	330.712
Contratos de Swap (juros e câmbio)	6.604.932	7.217.792	485.739	716.873
	10.736.417	9.664.161	910.076	1.047.585
Total de instrumentos contratados pela Companhia			917.863	1.047.128
Ativos			1.009.445	1.162.213
Passivos			(91.582)	(115.085)

Notas Explicativas

Risco de crédito

	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	6.102.604	4.555.177
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	1.373.106	1.322.420
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	1.009.445	1.162.213
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	3.549.053	3.853.343
Recebíveis de partes relacionadas ⁽ⁱⁱ⁾	191.413	199.814
Dividendos	11.542	13.466
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾	196.728	225.634
	12.433.891	11.332.067

- (i) O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, caixa restrito, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são determinados por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	31/03/2018	31/12/2017
AAA	3.919.202	3.499.345
AA	6.937.959	6.159.553
B	669	2.007
BB+	-	4.180
	10.857.830	9.665.085

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

- (ii) O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência, e qualquer entrega a grandes clientes costumam ter a cobertura de cartas de crédito ou outras formas de seguro de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa futuros não descontados) são os seguintes:

	31/03/2018				31/12/2017	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.323.931)	(3.255.470)	(9.633.985)	(14.818.454)	(32.031.840)	(31.554.560)
Fornecedores	(2.355.989)	-	-	-	(2.355.989)	(2.433.995)
Outros passivos financeiros	(309.402)	-	-	-	(309.402)	(382.702)
Parcelamento de débitos tributários	(66.261)	(26.113)	(38.467)	(103.946)	(234.787)	(244.957)
Arrendamentos mercantis	(289.249)	(196.390)	(347.535)	(261.351)	(1.094.525)	(1.443.470)
Instrumentos financeiros derivativos	104.166	(62.665)	(535.316)	1.137.367	643.552	(110.909)
Antecipações de créditos imobiliários	(63.389)	-	-	-	(63.389)	(92.844)
Pagáveis a partes relacionadas	(346.697)	-	-	-	(346.697)	(328.263)
Dividendos a pagar	(157.640)	-	-	-	(157.640)	(191.478)
	(7.808.392)	(3.540.638)	(10.555.303)	(14.046.384)	(35.950.717)	(36.783.178)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Companhia utilize derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

Notas Explicativas

a) Risco cambial

Em 31 de março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em Dólar:

	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	2.542.960	782.103
Contas a receber de clientes	21.074	25.797
Fornecedores	-	(13.230)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(10.897.196)	(8.919.712)
Adiantamento de clientes	-	(6.310)
Contraprestação contingente	(17.449)	(64.213)
Pagáveis a partes relacionadas	(213.065)	(210.497)
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	7.363.739	7.323.116
Exposição cambial, líquida	(1.199.937)	(1.082.946)

- (i) Estes saldos equivalem ao valor do nocional em Dólar convertidos para R\$ pela taxa do Dólar de 31 de março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 respectivamente.

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio:

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado em dólares norte-americanos em 31 de março de 2018, que determina o valor justo dos derivativos naquela data. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio Dólar EUA usados no cenário provável.

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de março de 2018, Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/U.S.\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações para empresas com moeda funcional real (positivos e negativos, antes dos impostos), como segue:

Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/U.S.\$)					
	31/03/2018	Provável	25%	50%	Cenários
U.S.\$	3,3238	3,3100	4,1375	4,9650	-25% 2,4825 -50% 1,6550

A fonte externa utilizada pela Companhia para as projeções de mercado foi uma consultoria especializada.

Notas Explicativas

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

Instrumento	Fator de risco	Provável	Cenários			
			25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do U.S.\$	(8.749)	524.638	1.049.275	(524.638)	(1.049.275)
Contas a receber de clientes	Baixa do U.S.\$	(87)	5.246	10.494	(5.246)	(10.494)
Pagáveis a partes relacionadas	Baixa do U.S.\$	885	(53.045)	(106.091)	53.045	106.091
Derivativos de taxa de câmbio (nocional) ⁽ⁱ⁾	Baixa do U.S.\$	65.910	2.485.371	4.970.744	(2.485.371)	(4.970.744)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do U.S.\$	38.400	(2.302.583)	(4.605.166)	2.302.583	4.605.166
Contraprestação contingente	Alta do U.S.\$	72	(4.343)	(8.688)	4.345	8.689
Impactos no resultado		96.431	655.284	1.310.568	(655.282)	(1.310.567)

- (i) Para a análise de sensibilidade, é considerado apenas swaps com riscos cambiais, pelo seu valor nocional.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de LIBOR, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

Exposição taxa de juros ⁽ⁱ⁾	31/03/2018				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	315.168	78.793	157.584	(78.793)	(157.584)
Títulos e valores mobiliários	53.796	13.449	26.898	(13.449)	(26.898)
Caixa restrito	12.295	3.074	6.148	(3.074)	(6.148)
Arrendamentos mercantis	(30.387)	(7.597)	(15.194)	7.597	15.194
Certificado de recebíveis imobiliários	(3.434)	(858)	(1.717)	858	1.717
Derivativos de taxa de juros ⁽ⁱⁱ⁾	808.256	(1.132.704)	(2.110.497)	1.339.732	2.910.980
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(884.617)	(131.526)	(263.087)	131.526	263.087
Impactos no resultado	271.077	(1.177.369)	(2.199.865)	1.384.397	3.000.348

Notas Explicativas

O cenário provável considera as projeções da Companhia para as taxas de juros, como segue:

	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	6,25%	7,81%	9,38%	4,69%	3,13%
CDI	5,77%	7,21%	8,66%	4,33%	2,89%
TJ462	7,75%	9,44%	11,13%	6,06%	4,38%
TJLP	6,75%	8,44%	10,13%	5,06%	3,38%
IPCA	4,18%	5,23%	6,28%	3,14%	2,09%
FED FUNDS	2,25%	2,81%	3,38%	1,69%	1,13%

- (i) A fonte externa utilizada pela Companhia para as projeções de mercado foi um consultoria especializada.
- (ii) O cenário provável para os instrumentos financeiros derivativos representa o saldo atual de marcação a mercado.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Empréstimos	Companhia	31/03/2018	31/12/2017
Senior Notes 2018	Cosan S.A	-	100,37%
Senior Notes 2023	Cosan S.A	100,77%	101,54%
Senior Notes 2024	Rumo S.A	107,10	107,86 %
Senior Notes 2025	Rumo S.A	99,13%	-
Senior Notes 2027	Cosan S.A	106,57%	108,14%
Senior Notes 2024	Cosan	101,66%	102,79%
Bonus Perpétuos	Cosan S.A	101,49%	102,83%

- O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis. (Nota 15).

Notas Explicativas

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo			
			31/03/2018		31/12/2017	
	31/03/2018	31/12/2017	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
Ativos						
Aplicações em fundos de investimento	3.024.161	1.852.114	3.024.161	-	1.852.114	-
Títulos e valores mobiliários	3.549.053	3.853.343	3.549.053	-	3.853.343	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.009.445	1.162.213	1.009.445	-	1.162.213	-
Total	7.582.659	6.867.670	7.582.659	-	6.867.670	-
Passivo						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(8.899.702)	(7.830.237)	(8.899.702)	-	(7.830.237)	-
Contraprestação contingente ⁽ⁱ⁾	(53.653)	(116.542)	-	(53.653)	-	(116.542)
Instrumentos financeiros derivativos	(91.582)	(115.085)	(91.582)	-	(115.085)	-
Total	(9.044.937)	(8.061.864)	(8.991.284)	(53.653)	(7.945.322)	(116.542)

- (i) A avaliação da contraprestação contingente considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco. O pagamento esperado é determinado considerando o cenário mais provável de receitas e do EBITDA projetado, que por sua vez determinam a capacidade de geração de caixa. Os inputs significativos não observáveis são a previsão da taxa de crescimento anual da receita, previsão da margem do EBITDA e a taxa de desconto de 13% ajustada ao risco.

Hedge accounting – Valor justo

A Companhia adotou o hedge de valor justo para algumas de suas operações que ambos os instrumentos de hedge e os itens cobertos são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Operações e efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

	Dívida	Derivativos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	4.218.221	(146.524)	4.071.697
Amortização dos juros	(99.624)	43.211	(56.413)
Valor justo	18.560	(100.464)	(81.904)
Saldo em 31 de março de 2018	4.137.157	(203.777)	3.933.380

Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital adequado a cada um de seus negócios.

Notas Explicativas

27 Obrigações de benefícios pós-emprego

	31/03/2018	31/12/2017
Futura	45.486	44.431
Futura II	143	1.237
Comgás	444.551	439.791
	490.180	485.459

Durante o período findo em 31 de março de 2018, os valores de contribuições das patrocinadoras para os planos totalizam R\$ 8.673 (R\$ 6.896 para o período findo em 31 de março de 2017).

28 Pagamento baseado em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração baseados em ações em vigor: (i) “Plano de Opção de Compra de Ações” prevê a distribuição de opções de compra de ações a administradores e funcionários da Companhia e (ii) “Plano de Remuneração Baseado em Ações” prevê a outorga de ações a administradores e funcionários da Companhia.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia e de suas subsidiárias, por opção deste, por um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável.

28.1 Plano de Opção de Compra de Ações

a) Cosan S.A (Liquidação em ações)

O período de aquisição e a posição das opções outorgadas em aberto são demonstrados a seguir:

Programas de opção	Expectativa de exercício (anos)	Taxa de juros	Volatilidade	Quantidade em 31/03/2018			Preço de mercado na data de outorga	Preço de exercício em 31/03/2018	Valor justo na data de outorga - R\$(i)
				Opções outorgadas	Opções exercidas / canceladas	Em 31/03/2018			
18/08/2011 - Tranche A	1 a 7	12,39%	31,44%	4.825.000	(4.460.000)	365.000	22,80	26,30	6,80
18/08/2011 - Tranche B	1 a 12	12,39%	30,32%	5.000.000	(2.500.000)	2.500.000	22,80	26,30	8,15
12/12/2012 - Tranche C	1 a 7	8,78%	31,44%	700.000	(420.000)	280.000	38,89	47,78	10,10
24/04/2013	5 a 7	13,35%	27,33%	970.000	(110.000)	860.000	45,22	54,53	17,95
25/04/2014	5 a 7	12,43%	29,85%	960.000	(70.000)	890.000	39,02	44,17	15,67
31/08/2015	5 a 7	14,18%	33,09%	759.000	(85.000)	674.000	19,96	19,09	7,67
				13.214.000	(7.645.000)	5.569.000			

(i) A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação Black-Scholes.

b) Conciliação da opção de compra em circulação

O número e a média ponderada dos preços de exercício das opções dos programas da Companhia são os seguintes:

	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício - R\$
Saldo em 1º de janeiro de 2018	6.146.000	32,28
Opções sobre ações exercidas	(577.000)	25,91
Saldo em 31 de março de 2018	5.569.000	32,70

Notas Explicativas

c) Despesas reconhecidas no resultado do exercício

Foi reconhecido o montante de R\$ 1.239 como despesa no período findo em 31 de março de 2018 relativo à apropriação dos planos divulgados no quadro acima. (R\$ 1.493 no período findo em 31 de março de 2017).

28.2 Plano de Remuneração Baseado em Ações

28.2.1 Cosan Limited

28.2.1.1 Liquidação em caixa

a) Conciliação da opção de compra em circulação

Programas de concessão	Expectativa de exercício (anos)	Quantidade em 31/03/2018			Preço de mercado na data de outorga - US\$	Valor justo na data de outorga - US\$
		Ações outorgadas	Ações exercidas / canceladas	Em 31/03/2018		
29/09/2017	5	255.000	-	255.000	8,10	8,10

b) Despesas reconhecidas no resultado do exercício

Em 31 de março de 2018, foi registrado um montante de R\$ 467 (zero em 2017) nas despesas gerais e administrativas.

28.2.1.2 Liquidação em ações

a) Conciliação da opção de compra em circulação

Programas de concessão	Expectativa de exercício (anos)	Quantidade em 31/03/2018			Preço de mercado na data de outorga - US\$	Valor justo na data de outorga - US\$
		Ações outorgadas	Ações exercidas / canceladas	Em 31/03/2018		
18/08/2017	10	577.101	(577.101)	-	7,32	7,32

b) Despesas reconhecidas no resultado do exercício

Foi reconhecido o montante de R\$ 8.312 (zero em 2017) como despesa no exercício findo em 31 de março de 2018.

Notas Explicativas

28.2.2 Cosan S.A

28.2.2.2 Liquidação em ações

a) Conciliação da opção de compra em circulação

O período de aquisição e a posição das ações outorgadas em aberto são demonstrados a seguir:

Programas de concessão	Expectativa de exercício (anos)	Taxa de juros	Volatilidade	Quantidade em 31/03/2018			Preço de mercado na data de outorga	Valor justo na data de outorga - R\$(i)
				Ações outorgadas	Ações exercidas / canceladas	Em 31/03/2018		
27/04/2017	5	15,00%	32,75%	274.000	(37.900)	236.100	32,11	32,11
31/07/2017	5	15,00%	33,70%	298.107	(38.900)	259.207	36,06	36,06
				572.107	(76.800)	495.307		

O período de aquisição e a posição das ações outorgadas em aberto são demonstrados a seguir:

	Número de ações
Saldo em 1º de janeiro de 2018	514.007
Ações exercidas	(1.994)
Cancelamentos	(16.706)
Saldo em 31 de março de 2018	495.307

b) Despesas reconhecidas no resultado do exercício

Foi reconhecido o montante de R\$ 913 (zero em 2017) como despesa no período findo em 31 de março de 2018 relativo à apropriação dos planos divulgados no quadro acima.

28.2.3 Subsidiária Comgás

a) Conciliação da ação de compra em circulação

O período de aquisição e a posição das ações outorgadas em aberto são demonstrados a seguir:

Programas de concessão	Expectativa de exercício (anos)	Taxa de juros	Volatilidade	Quantidade em 31/03/2018			Preço de mercado na data de outorga	Valor justo na data de outorga - R\$(i)
				Ações outorgadas	Ações exercidas / canceladas	Em 31/03/2018		
20/04/2017	5	12,16%	27,20%	61.300	-	61.300	47,80	37,29
08/12/2017	5	10,09%	30,00%	97.780	-	97.780	54,25	36,37
				159.080	-	159.080		

b) Despesas reconhecidas no resultado do exercício

Foi reconhecido o montante de R\$ 313 (zero em 2017) como despesa no período findo em 31 de março de 2018 relativo à apropriação dos planos divulgados no quadro acima.

Notas Explicativas**28.2.4 Cosan Logística.****28.2.4.1 Liquidação em ações****a) Conciliação da ação de compra em circulação**

O período de aquisição e a posição das ações outorgadas em aberto são demonstrados a seguir:

Programas de concessão	Expectativa de exercício (anos)	Taxa de juros	Volatilidade	Quantidade em 31/03/2018			Preço de mercado na data de outorga	Valor justo na data de outorga - R\$
				Opções outorgadas	Opções exercidas / canceladas	Em 31/03/2018		
Plano de 2015	5	11,33%	42,75%	1.522.200	(161.600)	1.360.600	6,10	6,10
Plano de 2016	5	11,33%	42,75%	1.466.900	(106.600)	1.360.300	6,10	6,10
Plano de 2017	5	9,93%	29,76%	870.900	(9.750)	861.150	10,42	10,42
				3.860.000	(277.950)	3.582.050		

O número de ações e ações restritas dos programas da Companhia são os seguintes:

	Número de ações
Saldo em 1º de janeiro de 2018	3.587.750
Ações exercidas	(428)
Cancelamentos	(5.272)
Saldo em 31 de março de 2018	3.582.050

b) Despesas reconhecidas no resultado do exercício

No período findo em 31 de março de 2017 foram reconhecidos R\$ 1.805 como despesas relativas à apropriação dos Planos de “Stock Grant” (R\$ 1.352 em 31 de março 2017).

Notas Explicativas

29 Eventos subsequentes

29.1 Distribuição de dividendos

Em 27 de abril de 2018, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia a distribuição de dividendos no valor total de R\$69.352.

29.2 Distribuição de dividendos Cosan S.A.

Em 26 de abril de 2018, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, da subsidiária Cosan S.A, a distribuição dos dividendos mínimos obrigatório de R\$ 312.390 e dividendos complementares de R\$ 137.610 totalizando um montante de R\$ 450.000.

29.3 Aumento de capital Cosan S.A

Em 26 de abril de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aumento de capital social da Cosan S.A, no valor de R\$ 419.401 sem emissão de novas ações, mediante a conversão de parte do saldo existente na conta de Reserva de Capital e na conta da Reserva Legal.

29.4 Aumento de capital da controlada “COMGÁS”

Foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de abril de 2018 o aumento do capital social subscrito e integralizado na controlada “COMGÁS” no montante de R\$ 168.828, mediante a capitalização da reserva especial de ágio.

29.5 Descontinuação do programa de BDR

Em 19 de abril de 2018, a Companhia submeteu à B3 uma proposta relacionada à descontinuação de seu programa de BDR, de acordo com o procedimento estabelecido no Guia do Emissor da B3. Uma vez concluída, tomaremos as providências necessárias para concluir nosso cancelamento de registro junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e a saída de nossos BDRs da B3. A descontinuação de nosso programa de BDR visa reduzir nossos custos regulatórios e concentrar a liquidez das ações da Companhia na NYSE.

29.6 Aquisição do negócio de Downstream da Shell na Argentina

Em 24 de abril de 2018, a Raízen Combustíveis e sua subsidiária Raízen Argentina Holdings S.A.U. celebrou um contrato para a aquisição da Shell Argentina da Shell Overseas Investments B.V. e da B.V. Dordtsche Petroleum Maatschappij pelo valor de U.S.\$ 950 milhões. A contraprestação a ser paga pressupõe que a Shell Argentina não possua endividamento e está sujeita a ajustes habituais, inclusive para variações no capital de giro e dívida líquida, até a data do fechamento. A Shell Argentina opera uma refinaria de petróleo e distribui combustível por meio de uma rede de 645 postos de gasolina na Argentina. Espera-se que, após o fechamento da transação, a Shell Argentina celebre vários contratos com entidades Shell, em termos de mercado, incluindo um contrato de fornecimento para a importação de hidrocarbonetos e uma licença para usar determinadas marcas Shell na Argentina. O fechamento da transação está sujeito a certas condições costumeiras de fechamento, incluindo (i) uma reorganização societária do grupo-alvo

Notas Explicativas

de empresas, que inclui o desmembramento dos negócios upstream (exploração e produção) da Shell na Argentina, e (ii)) aprovações regulamentares. Espera-se que essas condições precedentes sejam cumpridas até o final de 2018.

29.7 Incorporação de subsidiárias

Em 20 de abril de 2018 a Assembleia Geral aprovou a Incorporação da Brado Holding S.A., da Rumo Malha Norte Holding Ltda. e da Tezza Consultoria de Negócios Ltda. pela “Rumo”, de modo que as incorporadas serão extintas e a Rumo sucederá as incorporadas. Esta operação atende ao interesse das partes e de seus acionistas, gerando vantagens às partes ao proporcionar uma eficiência administrativa e redução de custos operacionais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Cosan Limited
Bermuda

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas da Cosan Limited ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB.

São Paulo, 11 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
(Relatório original em Inglês assinado por)
Rogério Hernandez Garcia
Contador CRC 1SP213431/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, referentes ao período findo em 31 de março de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitido em 11 de maio de 2018 pela KPMG Auditores Independentes, CRC 2SP014428/O-6.